ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 218

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno........... 30$000 | Por seis mezes......... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A policia do Rio

Rio, 25 (retardados)

Pelo governo está resolvido que sejam as brigadas de policia commandadas por officiaes da mesma corporação e não do exercito, como acontecia dantes.

Congratulações

De todos os Estados tem o sr. ministro do interior recebido telegrammas de congratulações por motivo das energicas medidas tomadas por s. exc. no lamentavel caso dos estudantes, notando-se entre os mesmos varios despachos de altos politicos e homens eminentes do paiz.

Dr. Godofredo Cunha

Tomou posse do cargo de ministro do Supremo tribunal o dr. Godofredo Cunha que recebeu dos seus amigos e admiradores uma rica beca de seda e um bronze representando a justiça, trabalho de grande valor artistico.

Os successos de 22

Em reunião effectuada hoje os academicos resolveram offerecer uma custosa medalha de ouro ao guarda civil ferido gravemente na luta quando procurava defendel-os do grupo de sicarios.

Vae muito adeantado o inquerito, figurando neste provas esmagadoras contra diversos officiaes.

O sr. chefe de policia soube que na vespera do conflicto e na alfaiataria *Barra do Rio*, foram comprados 40 ternos de brim e casemira, por 2:400$000 e distribuidos com as praças designadas á pratica daquelles repugnantes actos de selvageria.

— Os jornaes daqui occupam tres e quatro paginas com a narrativa do imponente enterro dos estudantes assassinados pela policia e tecem elogios á ordem que reinou durante o desfilar do funebre cortejo.

O «Minas Geraes»

Só em fins de novembro chegará o novo couraçado *Minas Geraes*, da nossa marinha.

Denuncia

Acaba de ser denunciado o moço Dellermando de Assis, assassino do saudoso escriptor brasileiro dr. Euclydes da Cunha.

Contra o mesmo foi expedido mandado de prisão preventiva.

Juiz removido

De Nictheroy para esta cidade foi removido o dr. Raul de Souza Martins, juiz federal.

Terrenos de marinha

Está approvado o aforamento ahi dos terrenos da marinha, situados na Campina do Bodé.

General Caetano de Farias

O sr. general Caetano de Farias foi nomeado membro da commissão de promoções no exercito.

Apresentação

Apresentaram-se ás altas autoridades militares os officiaes do exercito que solicitaram e obtiveram sua dispensa da força policial.

Distribuição

Vae ser distribuida a quantia de 1:500$ ao sr. Serafim Victor de Miranda, metade da multa imposta por elle na qualidade de fiscal, á firma Madeira & C., dessa praça.

Fallecimento

Falleceu a estremosa mãe do festejado pintor brasileiro Antonio Parreiras.

Senado

Rio, 27

O senado approvou em 3.ª discussão os projectos que se referem á fixação das forças navaes e do exercito e mais o que proroga por um anno a licença do dr. Mac Dowel, lente da Faculdade de direito do Recife.

— A commissão de poderes reunida começou os exames da eleição de Sergipe.

No Cattete

Almoçaram hoje com o sr. presidente da Republica os srs. senador Francisco Glycerio e deputado Rodolpho de Miranda. Os dois representantes de São Paulo, após a refeição, tiveram prolongada conferencia com s. exc. sobre os negocios politicos daquelle Estado.

O caso dos estudantes

Hoje o governo mandou declarar á imprensa que se estão apurando os factos criminosos do dia 22 e não permittiu a proposito dos mesmos manifestações subversivas nem insultos ás autoridades civis e militares.

Já foram expulsos da policia os cinco assassinos dos estudantes e recolhidos á casa de detenção.

— Os cinco soldados presos confessaram todo o trama do largo de S. Francisco de Paula. Disseram haver sido mandados pelo tenente Luiz Wanderley que lhes forneceu ternos e ordenou-lhes destroçar o prestito e quebrar o caixão, embora tivessem de fazer uso das armas. Nada acontecerá a vocês, affirmou o referido tenente, pois essas ordens partiram do general Souza Aguiar.

Durante o interrogatorio accusaram tambem outros officiaes.

— Um alferes de policia deu hoje minucioso depoimento altamente compromettedor do capitão Paiva Meira, tenente Arlindo Freire, sargento Moreira, dois cabos e mais o official Americo Cabral, ajudante da brigada de cavallaria.

Serviço militar

O sr. ministro da viação e obras publicas declarou ao sr. director dos telegraphos que sendo obrigatorio o serviço militar não é licito afastar das manobras os telegraphistas, aos quaes a lei garante o emprego durante a permanencia no exercito.

O voador Six

O celebre voador Henri Six pretende ir em novembro a essa cidade.

Suas exhibições serão feitas no parque do *Velodromo pernambucano* e para tal fim vae mandar abrir assignaturas.

Capitalista Lage

Subitamente falleceu o conhecido capitalista sr. Roberto Lage, socio da firma Lage & Irmãos.

As promoções

Reune-se amanhan a commissão de promoções, afim de tratar de preencher as vagas existentes no corpo de saúde e armas de infantaria e cavallaria.

O pedido do general Aguiar

O governo attendeu ao pedido do general Souza Aguiar que deseja ser submettido a conselho de investigação, no intuito de justificar-se das accusações que se tem feito a s. exc.

Esse conselho será nomeado pelo sr. ministro do interior e composto de generaes, requisitados do ministerio da guerra para tal mister.

Phenomeno tellurico

Manifestou-se sabbado, durante o dia e parte da noite admiravel phenomeno tellurico prejudicando não só o serviço telegraphico do norte e sul como tambem das estradas de ferro.

Projecto Moacyr

Consta que o governo não aceitará o projecto do deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Pedro Moacyr, referente á extincção da força policial.

A officialidade da policia

A officialidade da policia mostra-se satisfeitissima com o acto do governo determinando que os postos de commando da força publica sejam exercidos por elles e não por officiaes do exercito como succedia outrora.

Para S. Paulo

Partiu para S. Paulo o sr. nuncio apostolico. S. exc. demorar-se-á na capital paulista apenas 15 dias.

Policiamento da cidade

A policia voltou a fazer o policiamento da cidade.

Morte repentina

Na capital de São Paulo morreu de repente o tenente-coronel José Pedro de Oliveira, commandante da policia do Estado.

Conselho de guerra

Requereu conselho de guerra o general Souza Aguiar, recentemente demittido do cargo de commandante da policia.

Abertura de credito

Para pagamento da viuva do major Joaquim Cardoso de Aguiar está aberto o respectivo credito.

Cambio

O cambio abriu hoje a 15 1/8 e fechou a 15 1/66.

EXTERIOR

Viagem régia

Lisbôa, 27

Chegou o sr. marquez de Soveral, ministro plenipotenciario de Portugal na Inglaterra.

Vem s. exc. combinar a viagem de d. Manuel II, á poderosa nação amiga.

Immunidades parlamentares

E' pensamento do governo restringir sem grande demora as immunidades parlamentares.

Reabertura das cortes

No dia 1.º de janeiro reabrem-se as côrtes votando logo o dote destinado á futura esposa de d. Manuel II.

Explosão

Paris, 27

Ao fazer evoluções explodiu o dirigivel *Republique*. Seus tripulantes, cinco officiaes do exercito francez, morreram instantaneamente.

Mil aeroplanos

A casa Chassenu trata de construir para pequenas viagens mil aeroplanos do systema Santos Dumont, scientista brasileiro.

Concurso de aviação

Será no sabbado proximo a inauguração do grande concurso de aviação.

Ensino leigo

Encerrou-se o congresso de ensino leigo sendo excellentes os seus resultados.

Balão Gambettá

Foi inaugurado o monumento consagrado á memoria da viagem do balão Gambettá em 1871.

Resolução maçonica

A maçonaria approvou unanimemente uma proposta permittindo aos associados intervirem na politica do paiz.

Novos emprestimos

Londres, 27

The Financial News publica uma larga lista de emprestimos que varios Estados do Brasil pretendem lançar em nossa praça.

Banco da Inglaterra

Do *Banco da Inglaterra* retirou-se ha poucos dias grande quantidade de ouro destinado ao Brasil.

Greve

Nova-York, 27

Em Montana, territorio que se limita com o Canadá e Dakota, acham-se em greve cerca de 8.000 operarios.

A região é fertilissima em minas de ouro.

Telas de valor

Roma, 27

Duas importantes telas do seculo 12 acabam de ser encontradas, produzindo forte alvoroço nas rodas artisticas.

A imprensa occupa-se das mesmas com palavras de admiração.

Agradecimento ao Brasil

La Paz, 27

O sr. presidente da Republica mandou agradecer ao governo do Brasil a attitude que tomou no caso do laudo argentino.

Revista á esquadra

Valparaiso, 27

O sr. Pedro Montt, presidente da Republica, revistou os cruzadores chilenos, actualmente fundeados no porto de Quintero.

Representação do Chile

Nas festas do centenario em Buenos-Aires, o Chile se fará representar de modo deslumbrante.

A revolução

Buenos Aires, 27

Telegrapham de Assumpção dizendo ter a policia libertado os irmãos Brugada, os quaes declaram haver no combate de Alaureles ficado 26 cadaveres no campo, inclusive Aleixo Ramirez e Benicio Gonzalez.

As autoridades do norte, em despachos telegraphicos, communicaram nada digno de menção haver occorrido ali de 25 para 26 do corrente.

As festas do centenario

As festas do centenario a realizarem-se em novembro estão prohibidas pelo governo.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas;

Peixinhos, em Beberibe, exercicios militares pelas forças da guarnição ali acampadas.

Religiosa—Effectua-se:

Matriz do Corpo Santo, 1/2 dia, vespera da festa de S. Miguel Archanjo.

Missas—Rezam-se:

Barão de Granito, 8 1/2 horas da manhan, capellas dos engenhos *Belem* e *Palma*, convento de Ipojuca, matrizes da Escada e de Santo Antonio, desta cidade, 7. dia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Parahyba*, portos do norte; paquete *Acre*, portos do sul.

Leilões—Effectuam-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua do Bemfica, 16, Magdalena, moveis.

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua 15 de novembro n. 2, predios; 11 horas, rua 1.º de Março n. 10, mercadorias da *Casa Londres*;

AGENTE MARTINS, 11 horas, rua do Bom Jesus, cautelas do Monte de soccorro.

Publicações a pedido—Inserimos:

A Companhia paulista e o commercio — A directoria;

Companhia do Beberibe — Aviso de que para o proximo mez de outubro será de 4$800 o minimo para o consumo d'agua, e e de 320 réis cada metro cubico excedente;

Protesto—Franco Ferreira & C.;

Veneravel irmandade das almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife—Programma da festa de S. Miguel a realizar-se amanhan;

O crime de Limoeiro II—O sentinella;

Goyanna—Manuel Gomes Cavalcante;

Acta da 41.ª—sessão de assembléa geral ordinaria da Companhia ferro Carril de Pernambuco, 15 de setembro de 1909;

Tiro pernambucano—Alberto Maia.

×

O tempo

Estes dois ultimos dias primaveris, banhados pela luz ardente que o sol despede altivo e triumphante, variaram com a temperatura de 24 a 25 gráos pela manhan, e 26 a 27 ao meio dia.

As tardes tiveram poentes de azul banhado em fogo e as noites esses luares que embriagam e inspiram.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador do Estado, nomeou, por acto de 24 deste mez, os cidadãos José de Araujo, João Luiz Bezerra Cavalcante e Desiderio Alves da Silva Valença para exercerem, por tempo de dois annos na forma da lei e na ordem aqui collocados os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Pesqueira e marcou-lhes o prazo de 30 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações e prestarem o compromisso legal.

×

O barão de Anthouard

Passou ante-hontem por este porto, com destino á Europa, o sr. barão de Anthouard, ministro plenipotenciario francez acreditado junto ao nosso governo.

A's 7 horas da manhan dirigiram-se para bordo do *Avon*, de que s. exc. era passageiro, o sr. Munier, consul francez, os srs. drs. J. Pulligny e J. Robert, o coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do governador, e as autoridades da alfandega e saúde publica, afim de cumprimentarem o illustre viajante e acompanharem-no á terra.

O commandante do *Avon*, que havia fixado a hora de partida para as 8, transferiu-a para as 10, a pedido da commissão de recepção.

A's 8 horas, desembarcaram na capitania do porto, onde aguardavam o illustre diplomata, o sr. capitão do porto, o representante do general Bellarmino Mendonça, o dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e grande numero de membros da colonia franceza.

Prestou a guarda de hônra o *Instituto gymnasial*, com a sua respectiva banda de musica, tocando tambem por essa occasião uma das bandas policiaes.

A' disposição do barão de Anthouard e de sua comitiva achavam-se tres automoveis, dois cedidos pelo governo do Estado e um gentilmente pelo coronel João Rufino da Fonseca.

No 1.º tomaram assento o ministro, o consul francez, o dr. Archimedes de Oliveira, o ajudante de ordens do governador, o dr. Pulligny e o coronel Sampaio Ferraz, correspondente do *Jornal do Commercio*. Nos outros dois, os drs. Ulysses Costa, J. Robert, Hurst, Huguier, Aristides de Carvalho Schlobach e o sr. Goetchel.

Dirigiram-se todos ao consulado francez, onde o sr. ministro recebeu os cumprimentos da colonia.

Em seguida foram ao palacio do governo, onde foram recebidos pelo exm. sr. governador, que entreteve com o sr. ministro amistosa palestra.

Saidos de palacio fizeram um ligeiro passeio pela cidade, passando pela camara dos deputados, senado, nova Faculdade de direito, hospital Pedro II e outros edificios importantes.

De volta estiveram na séde da *Société de construction*, onde estava preparado um lanche, ahi recebendo o sr. ministro a visita do sr. governador do Estado, do dr. Alfredo Lisbôa, engenheiro chefe da commissão fiscal, e de outras autoridades, sendo por essa occasião saudado pelo dr. Pulligny e pelo governador do Estado, falando por ultimo o illustre diplomata, que agradeceu a recepção que lhe haviam feito, e salientando as excellentes relações de amizade entre a França e o Brasil.

Eram 9 e 1/2 quando o sr. ministro tomou a lancha para regressar a bordo do *Avon*, tendo sido acompanhado até ao local do embarque pela mesma comitiva.

Estamos certos de que o distincto diplomata levará gratas recordações da modesta, mas significativa manifestação que aqui lhe foi feita.

×

Anarchista perigoso

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu ha dias o telegramma abaixo datado de 22 do corrente, que se segue:

« Rogo impedir desembarque nesse porto anarchista Manuel Lourido, que segue paquete inglez *Avon*, destino Hespanha, deportado policia Buenos-Aires. Saudações. Pelo chefe de policia, *Fabio Rino*, 12.º delegado auxiliar.»

Immediatamente afim de serem tomadas as providencias necessarias, o dr. Ulysses Costa mandou entregar o referido despacho ao sr. major Balbino de Araujo, agente da policia maritima, que cumpriu, com a regularidade peculiar, esse encargo vigiando com attenção o serviço de embarque e desembarque de passageiros a bordo do *Avon*, aqui estado ante-hontem de passagem para a Europa.

O anarchista Lourido foi assim obrigado a continuar a viagem, livrando-nos, felizmente, de sua perniciosa estadia nesta cidade.

×

ESCOLA NORMAL

O RETRATO DO MAESTRO EUCLIDES

As alumnas do 2.º anno do curso da Escola Normal official farão na proxima quinta-feira, 30 do corrente, bella festa em homenagem ao seu professor de musica, o maestro Euclides Fonseca, cujo retrato farão inaugurar no salão das congregações dos lentes do estabelecimento.

A cerimonia realizar-se-á pelas 11 horas do dia, para ella havendo sido expedidos muitos convites.

Hontem, uma commissão das manifestantes foi especialmente convidar as principaes autoridades do Estado.

Será oradora official a segund'annista Maria Amelia Pessôa.

Tocarão durante a festa duas bandas de musica, uma da policia e a da Escola correccional.

×

Ferimento grave

Appareceu ante-hontem, ás 8 horas da manhan, na casa de residencia de Angelo Custodio de Souza, á praia da Conceição, districto policial de Nossa Senhora do O' de Maranguape, do municipio de Olinda, o sr. Manuel Fonseca de Albuquerque Filho.

O extemporaneo visitante, que se havia fortemente inimisado com Angelo, por causa de suppôl-o autor de um espancamento soffrido por um empregado seu, de nome José Pinto, facto occorrido em a noite do dia anterior, exigiu explicações immediatas.

Assim, o valente Manuel aggrediu ao inimigo, fazendo-lhe com uma faca de ponta um ferimento grave abaixo da omoplata esquerda.

O dr. Virginio Mendes, delegado de Olinda, tomou conhecimento do facto e ouviu em auto de perguntas ao ferido, mandando em seguida transportal-o para esta cidade, onde foi internado no hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

As manobras militares

NO CAMPO

Com o enthusiasmo esperado, iniciaram-se no domingo passado as grandes manobras militares deste anno.

Logo, aos primeiros alvores da madrugada desse dia, as immediações do quartel do 49.º de caçadores apresentavam desusada concorrencia de populares, curiosos de assistirem á saida do batalhão e presenciarem o desfile da brigada que iria formar na avenida Martins de Barros.

Effectivamente, ás 6 horas da manhan, o 49.º tendo em seu effectivo incluidos os voluntarios especiaes, abandonou o quartel, sob o commando do major Arthur Parente da Costa, em demanda do ponto designado, onde chegou pouco depois, formando então em frente ao quartel general.

Na avenida encontravam-se já, devidamente formados, o 1.º corpo de policia, o *Tiro pernambucano* e o esquadrão de cavallaria estadual commandados na ordem que se segue pelo major Alfredo Duarte, 2.º tenente dr. José Bento Gonçalves e alferes Antonio Quintino de Lemos.

A ultima fracção da brigada a chegar foi a 3.ª bateria, estacionada na fortaleza do Brum, ás ordens do capitão dr. Eudoro Corrêa.

Era o seguinte o effectivo approximado de cada um dos corpos expedicionarios: 49.º de caçadores, 25 officiaes e 366 praças de pret, inclusive 160 voluntarios especiaes; 1.º corpo de policia 16 officiaes e 180 praças de pret; esquadrão de cavallaria, 1 official e 20 praças, *Tiro pernambucano*, 5 officiaes e 70 praças de pret, e, finalmente, a bateria de artilharia 5 officiaes e 70 praças de pret.

A bateria compõe-se de 4 canhões krupp, calibre 7 ½, L. 28.

A brigada era assim, em sua totalidade, constituida por cerca de 743 homens, incluida a officialidade.

Formada que foi, assumiu o commando da brigada o brioso coronel Eduardo Silva, tendo como ajudantes de ordens um official de cada corpo componente da força.

A's 7 horas effectuou a revista o illustre sr. general Bellarmino Mendonça, recebendo na occasião as continencias do estylo e dando a bateria a salva devida á sua alta patente de inspector militar.

Terminados esses requisitos, a brigada pôz-se a caminho em columna de marcha, fazendo o indispensavel serviço de exploração piquetes de cyclistas do 49.º de caçadores e do *Tiro pernambucano*.

Aos exploradores seguiam-se o general Bellarmino Mendonça e estado-maior, piquete de cavallaria commandado pelo tenente Hyppolito de Carvalho, coronel Eduardo Silva e ajudante, piquete de cavallaria estadual, 49.º de caçadores, bateria de artilharia, *Tiro pernambucano* e na extrema retaguarda o 1.º corpo de policia.

E entre alas de povo, a brigada deslizou pela avenida, para a rua Primeiro de Março e, ao rythmo forte das passadas dos disciplinados servidores da Republica, continuou a marcha pela avenida Sigismundo Gonçalves, rua Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua Riachuelo, donde proseguiu á *vontade* em direcção ao local onde iria acampar.

Eram quasi 10 ½ horas quando a brigada chegou á Encruzilhada.

Inutil accrescentar a canceira produzida pela caminhada, a que o peso da equipagem escaldante sob o calor dos raios do sol e as nuvens de poeira agitadas pelo vento faziam mais dolorosa, concorrendo para o cansaço geral.

Na Encruzilhada houve um descanço de muitos minutos, pondo-se depois a columna novamente em ordem de marcha, sempre *á vontade*.

O transporte dos canhões, sobretudo, causou grandes canceiras, não obstante o auxilio prestado ao pessoal da bateria pelos socios do *Tiro pernambucano*.

Deu-se mesmo, infelizmente, um pequeno desastre, sendo alcançado na perna direita pelas rodas da carreta de uma das bôcas de fogo, proximo ao *Fundão*, o sr. José Araujo, membro da referida associação civico-militar, que recebeu promptos soccorros na occasião sendo depois conduzido para o acampamento de *Peixinhos*.

A' tarde, o sr. José Araujo estava de todo restabelecido.

Passava já das 11 quando a brigada chegou ao local do bivac.

Peixinhos, assim se chama esse ponto, é uma planicie plantada de bellas e copadas mangueiras, coqueiros, cajueiros e ensombreado de extenso arvoredo bravio.

Corta a localidade descrevendo uma curva bem accentuada, o Beberibe, que ali não merece bem o nome de rio.

E' apenas um filete de agua impura, de côr de leite, não medindo, na média, mais de um metro de profundidade.

Em summa o sitio é pittoresco e prestar-se-ia admiravelmente para acampamento, se as poucas aguas do Beberibe não se distendessem pela sua margem direita, onde em charnecas atapetadas de pequenos juncos medram uns terriveis insectos — chamados vulgarmente *maroins*, que são uns verdadeiros canibaes.

A vista do acampamento, então, inundado de luz, produziu optima impressão na soldadesca, especialmente nos voluntarios especiaes que viam proximo o momento de repousarem dos enfados da marcha.

De feito a perspectiva não podia deixar de seduzir; as barracas alvas alinhadas com elegancia, o arvoredo balouçando os ramos agitados pelo vento e o pequeno rio fugitivo que, então, não se sabia ainda como povoado de *maroins*.

O dia passou-se muito bem. O pessoal do *Tiro pernambucano* effectuando bellos exercicios de esgrima sob a direcção do respectivo inspector, e os corpos que deveriam permanecer acampados, preparando o bivac, armando tendas, emquanto não chegava o momento de se distribuir a *boia*.

A alimentação agradou, tanto mais quanto, apenas, com um dia incompleto de estabelecida no campo, a soldadesca não podia, devido ás necessidades do momento, esperar u'a alimentação mais apropriada.

Foi um bello dia esse.

A' tarde, retirou-se o *Tiro pernambucano* e o sr. general Bellarmino Mendonça visitou os acampamentos do 49.º e do 1.º corpo de policia.

Na formatura do acampamento, ficaram a considerar-se do centro, occupado pelo 49.º, á direita a bateria de artilharia e á retaguarda esquerda, o 1.º corpo de policia.

Eis os nomes da officialidade em serviço no acampamento: commandante da brigada, coronel Eduardo Silva, major Parente da Costa, capitão Arsenio Borges, Luiz Irenio, Mattos Nogueira, Cesario Mello, chefe de policia do acampamento, José Armando Cunha, ajudante, 1.ºs tenentes Nobertino Pereira de Azevedo, Horacio Alves da Silva, Theodomiro Jorge de Campos, Geroncio de Souza Pimentel, Vicente N. Moura, 2.ºs tenentes Manuel C. da Silveira, Carlos Vital Sobrinho, Mario de Oliveira e Cruz, Francisco C. Ferreira, José Polycarpo Cavendisk, Raul Pederneiras, dr. Heitor Borges, Hypolyto Daniel de Carvalho, Adolpho de Amorim Garcia, aspirante Tristão Farias Filho, brigada João Fernandes Barros, sargento quartel mestre Theonilo Antonio da Silva Reis e 2.º tenente intendente Antonio Henrique da Cunha, todos do 49.º; capitão dr. Eudoro Corrêa, commandante da bateria; 1.ºs tenentes João Buarque B. Lima, ajudante, Antonio Innocencio C. Costa, 2.ºs tenentes Firmino Santos Oliveira e João Avelino da Cunha, os dois ultimos pertencentes ao 18.º e 36.º de infantaria e ora addidos áquelle corpo; major Alfredo Duarte, commandante; capitão fiscal Luiz Pinto Ribeiro, capitão ajudante Lucio José de Souza, capitães Paes Barretto, José Francisco, Anacleto Ramos, tenentes Manuel Correia de Menezes, Antonio Rodrigues, Antonio Barros e Silva, alferes Alvaro Coutinho, Eutychiano Correia Lima, Francisco S. de Senna, Antonio Luiz Gomes, Innocencio Alves de Sá, Capitulino T. de Farias e João Gelasio, do 1.º corpo de policia; alferes Antonio Quintino de Lemos, commandante do piquete de cavallaria de policia; capitão João Lemos, do esquadrão de cavallaria estadual, ajudante de ordem do commando da brigada, e 2.º tenente Rodrigues Galhardo, instructor dos voluntarios especiaes.

Dada essa relação, terminamos a tarefa de esclarecer o leitor, relatando os ultimos episodios da noite de domingo, em que fez um deslumbrante luar, de que se aproveitaram os *maroins* para obrigarem a soldadesca á prolongada insomnia.

— Hontem, iniciaram-se os primeiros exercicios no campo, havendo o acampamento do 49.º e da policia sido visitado, cerca de 7 1/2 da manhan, pelo general Bellarmino Mendonça, acompanhado do respectivo estado maior.

×

Obras do porto

Sabemos haver sido despachado favoravelmente, sabbado ultimo, o requerimento no qual a *Societé de construction du port de Pernambuco* pedia permissão ao governo do Estado para utilizar-se de parte do leito das estradas de rodagem de Piedade, Muribeca e São Bartholomeu.

— Prosegue hoje o levantamento das secções transversaes da Barreta pelos engenheiros da commissão fiscal Ubaldo Gomes de Mattos e Silvestre de Araujo.

— O serviço em continuação, para a escavação dos arrecifes emergentes, afim de ser construida a muralha, iniciou-se hontem ás 6 e 30 da manhan.

A'quella hora já ali se achavam o dr. José Saboya, fiscal dos trabalhos, e seu auxiliar engenheiro Guilhermino Tavares e uma turma de trabalhadores de quarenta e nove homens.

A's 7 e 10 foram explodidas dez minas, variando a carga de ½ cartucho a ¾.

A's 7 e 40 foram detonadas onze minas com as cargas eguaes ás primeiras, onze ás 8 e 20, variando a carga de ½ a um cartucho, onze ás 8 e 50, onze ás 9 e 10, todas com a carga de um cartucho, doze ás 10 horas, treze ás 10 e 20, terminando o serviço que póde ser feito com a maré baixa ás 11 horas.

A' tarde o pessoal trabalhou na remoção do producto escavado.

— A cinco milhas fóra da barra continúa a sondagem dos baixios, onde está sendo lançado o producto da dragagem.

Esse serviço é feito todas as tardes.

— A's 4 e 25, quando a bordo da lancha *Miguel Calmon* o dr. Affonso de Barros e seu auxiliar Henrique de Andrade faziam a sondagem dos baixios fóra da barra, o telegrapho optico compreendeu em um dos signaes de bandeira posto no mastro da lancha, pedido de soccorro.

Immediatamente levaram o aviso alarmante á commissão fiscal.

O dr. Moraes Rego tomou o rebocador *Cory Brothers*, que passava em frente ao Arsenal de marinha conduzindo uma alvarenga e dirigiu-se para os baixios, afim de se orientar da verdade.

Ali chegado, porem, nada felizmente havia acontecido.

Fóra a bandeira collocada quasi em posição semelhante a de embarcação em perigo, o que despertou alarma ao telegrapho optico.

×

Vida literaria

No *Instituto Ayres Gama* o bacharelando Leonino Corrêa fez hontem, ás 7 horas da noite, a 5.ª conferencia da série da *Academia dos nullos*.

Para um bom auditorio de senhoras e cavalheiros o conferencista dissertou sobre *Cruzes*, falando uma hora.

Antes de iniciar a sua palestra foi o sr. Leonino Corrêa apresentado ao auditorio polo academico Benedicto Vieira, que em bellas frases fez a apologia do conferencista.

Foi o bacharelando Leonino applaudido ao terminar, quando gentil criança lhe offereceu lindo ramalhete de flôres naturaes.

Tocou, durante a festa, uma banda de musica do corpo de policia.

×

Senador Gonçalves Ferreira

Mais um anno de sua existencia, exemplarmente preciosa, completou ante-hontem o venerando sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, senador federal por Pernambuco.

Cercado da estima de seus numerosos amigos e do respeito affectuoso de todos os seus conterraneos, o eminente politico ha deixado em todas as posições a que o elevaram seus merecimentos e a confiança de seu partido, brilhante aureola do patriotismo e da lealdade, que são a base do seu caracter.

Levando-lhe as mais effusivas felicitações, innumeros telegrammas, cartas e cartões foram-lhe transmittidos desta capital.

O *Diario* associa-se com o seu melhor affecto a essas manifestações ao respeitavel sr. dr. Gonçalves Ferreira.

×

NOTICIAS MILITARES

Do general Carlos Eugenio, ministro da guerra, recebeu o general Bellarmino Mendonça, inspector da 5.ª região, o seguinte telegramma:

« A' vista vosso telegramma hoje ficaes autorizado receber mais cem voluntarios destinados 11.ª região convém solteiros, agradeço penhorado vossa solicitude avisae-me partida primeiro contingente.—Saudações.»

« A 29 de maio deste anno Manuel Ribeiro Nunes requereu ao general Mendes de Moraes, quando ministro da guerra, para mandar proceder a syndicancia sobre o paradeiro da praça do exercito, Satyro Ribeiro da Silveira, do antigo 14.º batalhão de infantaria.

O referido requerimento seguiu a seus destinos, recebendo os despachos a elle necessarios, chegado por fim a esta inspecção.

E' convidado o cidadão Manuel Ribeiro Nunes, para saber no quartel general do destino do seu cunhado Satyro Ribeiro da Silva, conforme requereu.

Serviço para hoje:—Dia ao quartel general o sargento Lins de Araujo. Uniforme n. 5.

×

Alma religiosa

Para a nova mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario em Tigipió, foram ante-hontem eleitos:

Juiz—José Joaquim Tavares; *Procurador geral*—dr. Gastão Guerra; *escrivão*—Juvencio Marques; *thesoureiro*—Antonio Lucio do Amaral; *procuradores*—Domingos Soares e João Januario Mello Filho.

Definidores—Antonio Gonçalves Gomes, Arthur Sodré da Motta, Luiz Bezerra dos Santos, Pedro da Fonseca Lima, Rodolpho Sodré da Motta e Theotonio Gomes de Freitas.

×

O dr. chefe de policia propôz hontem para o cargo de 1.º supplente de delegado do municipio de Novo Exú, ao sr. Joaquim Pereira de Carvalho.

VARIAS

Hontem, na hora do expediente, estiveram em palacio os srs. drs. Archimedes de Oliveira, Arthur de Albuquerque e Ulysses Costa, coronel Boulitreau, dr. Leopoldo Bezerra Cavalcante, coronel Silva Fragoso, drs. Viriato de Medeiros e Francisco Alexandrino, coronel Suetonio Camucé, drs. Antonio Pernambuco e Feliciano Motta, coronel Francisco Damião, drs. Trindade Henriques e Moscoso Bandeira, professores Paula Rocha e Marques da Trindade, drs. Elpidio de Figueiredo e Layete Lemos, capitão Raul Leal, drs. Hemeterio Maciel e Vieira da Cunha, coronel Alfredo dos Anjos, Alberto de Oliveira e dr. José Gonçalves.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos fiscaes de estatistica, juizo e detenção, monte-pio 1.º livro.

×

O transatlantico inglez *Avon* fundeou ante-hontem no lamarão, ás 6 horas e 25 minutos da manhan, procedente de Buenos Aires e escala.

Trouxe 62 malas para o correio deste Estado e, ás 10 horas e 35 minutos do dia, seguiu para a Europa.

×

O sr. governador do Espirito Santo offereceu ao dr. Herculano Bandeira, um exemplar impresso da mensagem apresentada por s. exc. ao congresso legislativo daquelle Estado.

×

A bordo do paquete *Pará*, chegou ante-hontem, do Rio de Janeiro, o 1.º tenente commissario Cesar Alves, que vem assumir o cargo de secretario da capitania do porto.

×

Chegaram ante-hontem a Buenos Aires o sr. Miguel Angel de la Pena e os irmãos Manuel e Thomaz Sentana, que daqui partiram no *Aragon*, no dia 16.

Hontem o dr. Ulysses Costa recebeu do coronel Ramon L. Falcon, chefe de policia da capital argentina, o seguinte telegramma:

« Complazcome agradecer vivamente v. s. agasajos y deferencias con empleado Pêna pruebas amistad ambas policias extensiva al senor gobernador del Estado. Saludalo atte. »

×

Procedente do Rio e escala deu entrada neste porto domingo ultimo, ás 7 e meia horas do dia, o paquete nacional *Pará*, que hontem, ás 9 horas da noite, seguiu para Manáos e portos de sua escala.

×

Sob proposta do sr. director interino da bibliotheca publica foram nomeados interinamente o dr. Claudio Nascimento, secretario, dr. Jorge de Mello Cahú, archivista, Antonio Maciel da Rocha, 1º auxiliar da referida repartição.

×

Por ser hoje dia de grande gala em Portugal, em honra do anniversario natalicio da rainha mãe, a sra. d. Amelia, não haverá expediente no respectivo consulado nesta capital.

×

Para o Estado do Pará passou ante-hontem por este porto, a bordo do paquete nacional *Pará*, o senador federal José Porfirio de Miranda, que tomou passagem no Rio de Janeiro.

×

Deixará hoje, á tardinha, o nosso porto com destino a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio o paquete nacional *Acre*, que hontem, ás 5 horas da tarde, aportou ao Recife, procedente de Nova-York e escala.

×

Funccionou nos dias 15 e 16 do fluente o tribunal correccional de Serinhaem, sendo submettidos a julgamento os réos Manuel Anacleto de Araujo, João Pereira, Sylvestre da Silva, Luiz Marques Bacalhão José Severino do Nascimento e Florencio Bezerra.

O primeiro foi condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão e todos os demais absolvidos.

×

Acha-se interinamente no exercicio de juiz de direito de Nazareth o dr. Pedro Lins Pessôa de Mello, respectivo juiz municipal daquella comarca.

×

Tendo largado ante-hontem do Natal o paquete nacional *Bragança*, deverá hoje chegar ao porto desta cidade.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Transcrevemos d'*O Paiz* de 19 do corrente:

« Sob proposta do sr. Rego Medeiros, a União civica approvou, em sessão de quinta-feira ultima, o seguinte:

«Tendo em vista a decisiva e brilhante attitude do eminente chefe republicano dr. Rosa e Silva, que, abnegada e valorosamente, contribuiu para a definitiva escolha das candidaturas Hermes-Wenceslão, a União civica brasileira, partidaria da mesma causa, resolve, homenageando o notavel estadista, conferir-lhe o titulo de seu presidente honorario.»

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente — dr. Manuel dos Santos Moreira, *promotor interino*—dr. Pedro Caminha Sá Leitão, *escrivão*—dr. Antonio C. de Sá e Albuquerque.

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de ser installada a 5.ª sessão ordinaria do jury sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: Alfredo Antonio Fernandes, João Chrysostomo Jorge de Souza, dr. João Sabino de Lima Pinho, Francisco Guilherme Tirco de Pontes, Augusto Gonçalves da Silva, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, coronel Felippe Emygdio Menna da Costa, dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Augusto José Gomes, Elias da Cruz Ribeiro, Angelo Custodio do Nascimento, Henrique Fernandes Lima, Leodegario Herculano Pereira Caldas, Mario Leite Rodrigues Augusto Fisher de Gouveia, Luiz Correia de Araujo Mello, José Soares Leite, Arthur Augusto do Amaral

Foram multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

×

Embriaguez assassina

A mulher Anna Sabina, residente á rua Coronel Antonio Vicente, na cidade de Timbauba, entregava-se com furor ao feio vicio da embriaguez, facto que lhe occasionou a morte da forma que vamos narrar.

Tras-ante-hontem, á noite, Anna, embriagada como sempre, dirigia-se á cozinha da casa, onde residia, quando, succedendo cair perto de um fogareiro, foi attingida pelas chammas perecendo tragicamente.

Depois do caso occorrido, chegou ao local o sr. Antonio Felix da Silva, que estranhando acharem-se abertas as portas do predio e, em completa escuridão o recinto, tratou de procural-a, encontrando-a então queimada e morta.

O cadaver foi vistoriado por ordem do delegado do municipio.

A morta era de côr preta e tinha cerca de 50 annos de edade.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar da *Prophylaxia da loucura*, memoria lida perante o 1.º congresso medico pernambucano pelo dr. Alcides Codeceira.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O despacho hontem recebido de Liverpool trouxe-nos as seguintes cotações: 7.46, procedencia Pernambuco; 7.36, procedencia *americana*. Posição do mercado: *firme*.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—As vendas effectuadas hontem em nosso mercado foram, ao que nos constou, destinadas a serem armazenadas, até que o genero se defina em cotação.

As qualidades de usinas, crystalizados e brutos mellados obtiveram alta de 100 réis em arroba.

Os demais typos cotados conservaram seus preço.

A posição do assucar presentemente em nossa praça é de incerteza.

A cotação official, portanto, foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de......	3$400	a	4$000
Usinas baixas de......	3$000	a	3$600
Crystalisados de......	2$900	a	3$000
Brancos de...........	2$100	a	2$650
Somenos de..........	1$700	a	1$900
Mascavados de........	1$400	a	1$600
Brutos seccos de......	1$400	a	1$600
Brutos mellados......	1$300	a	1$350
Retames............	$	a	1$200

Feijão—Ao que nos constou, somente para retalhistas internos foram realizadas hontem vendas de pequenos lotes do artigo conhecido por *mulatinho*, ao preço de 9$500 em sacco de 60 kilos, ou diga-se uma baixa de 500 réis.

Os atravessadores, portanto, não appareceram no centro de operações.

Os telegrammas procedentes do Rio de Janeiro e aqui chegados hontem mesmo, offereciam o genero posto em nossa capital ao preço de 9$700 em sacco de 60 kilos.

Farinha de mandioca—De alguns mercados do norte têm continuado a chegar pedidos de informações sobre a posição do genero em nossa praça.

Aqui, os negocios realizados hontem foram de pequenos lotes, ao preço de 6$700 pela sacca de 60 kilos.

Milho—Os atravessadores ainda hontem appareceram na praça e effectuaram, ao preço de 120 réis pelo kilo, compras de regulares lotes do genero.

Os retalhistas, porem, só compraram o sufficiente para as vendas de occasião, ao preço de 125 réis pelo kilo.

Do Rio de Janeiro offereceram o artigo superior, posto aqui em sacco de 60 kilos, ao preço de 8$500.

×× Como já annunciámos, reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral, a sociedade *Auxiliadora da agricultura*, para tratar da eleição de sua directoria e commemorar o seu 37.º anniversario.

A reunião effectuar-se-á na séde da mesma associação, á rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas, Parahyba, Natal e Alagôas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Goyanna: «Sempreviva», fructas, «Moema», fazendas, «Paratybe», tóros; de Suape: «União», assucar; de Maria Farinha: «Jaguaribe», cal S. José, cal; de Rio Formoso: «Daphene», assucar; de Itapissuma: «Cruzeiro do Sul», madeira, «Javary», madeira, «Dalila», tóros; de Itamaracá: «Sou lindo vapor», tóros; de Barreiros: «Bella Aurora», madeira, «Annita», assucar.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da Great Western:

Central.—Por ter terminado tarde a descarga não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

Algodão—De 159 fardos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Assucar—De 1.801 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Milho—De 409 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—De 4 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca—São Francisco 462 saccos, Limoeiro 14. Total: 476 saccos.

Alcool—De 27 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—Não constou entrada.

Caroços de algodão—S. Francisco 89 saccos, Limoeiro 150. Total: 239 saccos.

Dr. Ulysses Costa

Os officiaes do regimento policial do Estado offerecerão amanhan, pelas 11 horas do dia, no acampamento do 1.º batalhão de infantaria, no logar denominado Peixinhos, um almoço ao illustre dr. Ulysses Costa, digno chefe de policia.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos para essa festa.

×

A aviação

Actualmente a aviação concentra os seus esforços nos dois apparelhos modernos: o monoplano e o biplano.

Um é a rapidez, outro é a estabilidade. O biplano é facil de dirigir pela sua grande estabilidade, é mais lento, na verdade, do que o monoplano, mas é mais seguro e, em caso de um desarranjo no motor, o apparelho desce á terra lentamente sem perder a posição horizontal. No monoplano dá-se o inverso: o aviador está sujeito á sorte do motor.

O monoplano sobe ligeiramente e é mais obediente e mais rapido para viagem, obedecendo com facilidade ás manobras do seu piloto

Pela sua fama o monoplano apresenta no ar o minimo de resistencia: é como uma frecha que penetra, é um projectil que desvia.

Todavia o biplano tem dado os melhores resultados sobre a direcção dos Wright, de Farman, de Delagrange, obtendo triumphos com Lefevre, Tissandier, De Lambert, Sommer e o grande, o assignalado triumpho de Paulhan, no concurso de Reims.

Ainda assim o monoplano tem conquistado glorias extraordinarias.

Foi num monoplano que Bleriot atravessou a Mancha e agora Santos Dumont consegue com o seu apparelho, o «Demoiselle», excellente exito, indo de Buc a Saint-Cyr, em doze minutos, percorrendo oito kilometros.

O «Demoiselle», o monoplano de Santos Dumont, é o mais pequeno e o mais ligeiro dos monoplanos. Pesa 113 kilos, estando compreendidos nesse peso os 50 kilos do motor. O apparelho dispõe de uma força de 30 cavallos e é constituido por cylindros horizontaes, podendo accionar a helice 1.800 vezes e produzir uma velocidade de 90 kilometros em uma hora, occupando apenas uma superficie de nove metros.

O apparelho de Santos Dumont é o mais barato de todos os apparelhos de aviação, é o vehiculo da conquista do ar pela industria contemporanea.

O monoplano de Santos Dumont, comprehendendo o motor, custa menos de cinco mil francos, cerca de tres contos de réis da nossa moeda!

Santos Dumont nababescamente abriu mão do seu invento. Não quer privilegio. Está resolvido a fornecer planos para a construcção de um apparelho egual ao seu a todas as pessôas que lh'o pedirem.

(Da *Gazeta de Noticias*).

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Rufino Barretto da Silva, viuvo, residente em S. José e d. Maria Amalia Vianna, residente em Santo Antonio, solteira, naturaes deste Estado.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Manuel Paes Barretto e d. Bernardina Maria de Hollanda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

José Gomes do Rego e d. Fredovina Alexandrina da Motta, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Antonio Paulino da Silva e d. Joventina Francisca de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria do Carmo, filha do dr. Leal de Barros;

d. Georgina Pensylvania, esposa do sr. Virgilio Santos Neves, mechanico da companhia do Beberibe;

o capitão Miguel Januario de Almeida Catanho;

d. Isabel, esposa do sr. João Gonçalves da Fonseca;

a senhorita Francisca Vieira da Cunha, filha do dr. Vieira da Cunha;

o sr. Adolpho Ferreira Ramos;

a pequena Alzira, filha do sr. José Domingos da Fonseca Galvão;

o sr. José Wenceslão de Paula Filho;

d. Angelina, esposa do sr. dr. José Pedro de Abreu e Lima.

Casamentos

O sr. Alfredo Sodré de A. Queiroz e a exma. sra. d. Gentil Montenegro de Queiroz participaram-nos hontem seu casamento realizado a 7 do corrente, em Campina Grande, da Parahyba.

Felicidades.

— Tambem nos communicaram hontem seu consorcio, o sr. Antonio Carlos Vital e a exma. sra. d. Albertina de Miranda Vital.

Agradecidos, fazemos votos pela bôa fortuna do novo par.

×

ARTES E DIVERSÕES

Companhia lyrica

Hontem, o coronel Francisco Boulitreau, zeloso administrador do theatro Santa Isabel, recebeu uma carta do sr. Eduardo Victorino, que ultimamente aqui esteve com a companhia Brazão, pedindo a nossa casa de espectaculo para o mez de novembro proximo, afim de trazer a esta capital a companhia lyrica italiana, actualmente funccionando no theatro S. Pedro, do Rio de Janeiro.

O empresario Eduardo Victorino pede, além da dispensa do custeio para o funccionamento do theatro, o auxilio de.... 15:000$000.

E' o seguinte o elenco da referida companhia:

Maestros e ensaiadores — A. Segismondi e A. Padovani. Substituto, G. Farnetti. Sopranos, J. Capella, I. Grunen e G. Bernardi. Soprano utilité, V. Ferraresi. Meios sopranos e contraltos, E. Marcomini, E. Marselli e C. Cesani. Tenores, E. d'Ottavi, P. Novi e P. de Navia. Segundos tenores, F. Ferraresi e C. Barbassi. Barytonos, cav. G. Albinolo, G. Zonzini e E. de Franceschi. Baixos, O. Lombardi, A. Landi e L. Monti. Comprimarios, I. Spadoni, A. Camelin, A. Spetri e L. Bello. 36 coristas, 12 bailarinas e 36 professores de orchestra.

Eis o repertorio: *Huguenotes, Aida, Tosca, Bohême, Iris, Gioconda, Manon Lescault, e Manon, de Massenet, Fedora, Carmen, Mignon, Othelo, Cavalleria rusticana, Palhaços, Africana, Puritanos, Rigoletto, Fausto, Guarany, Salvador Rosa, Força do destino, Barbeiro de Sevilha, Hernani, etc.*

Scenarios, guarda-roupa e adereços novos, propriedade da empresa Riva & Schiaffino.

×

ESPORTE

No Rosarinho acaba de ser fundado um club sportivo sob a denominação de *Rosarinho foot ball club*.

Diversos ensaios têm sido realizados sob a direcção dos *sportmen* dr. S. Brennand e J. F. Mendes Braga.

O novel clube conta 4 *teams*.

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem, nesta cidade, a senhorita Celia de Araujo, victima de pertinaz molestia que zombou dos recursos da sciencia e dos desvellos da familia.

Contava apenas 13 annos de edade a desditosa senhorita, que completava a sua educação no Collegio das damas de educação christan, onde, á custa da magnifice emanada do seu coração, santificado pela crença, captivava a mestra e collegas que por ella tinham as mais intensas affeições; hoje todas choram a sua morte.

Aos seus inconsolaveis paes apresentamos as nossas condolencias.

— Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, em casa da residencia de seus paes, no Espinheiro, o sr. Eudoro Soares de Azevedo.

Era filho do sr. Alfredo Soares de Azevedo e d. Maria Coimbra de Azevedo.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pezames á sua digna familia.

×

Loteria Federal

N. 177. —77.ª—EXTRAIDA EM 27 DE SETEMBRO DE 1909

37005	16:000$000	23493	500$000
24108	2:000$000	27175	500$000
36765	1:000$000	......	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5922	12227	22824	27047	33567
6265	20742	26128	29030	36490

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

174	6207	15456	23167	34614
1277	7928	15968	23225	33855
5489	8011	18094	26124	39250
6065	11362	18250	32564	39338

APPROXIMAÇÕES

37004	200$000	24109	200$000
37006	200$000	36764	100$000
24107	200$000	36766	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

37001 a 37010

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

24101 a 24110

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

36761 a 36770

CENTENAS

Os numeros de 37001 a 37100 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 24101 a 24200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 36701 a 36800 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 05 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 05.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de setembro de 1909:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 99$900, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á casa de detenção, durante o mez de agosto ultimo.—Deferido, com officio desta data, ao sr. dr. secretario geral do Estado. Viterbo Cordeiro de Mendonça, pedindo pagamento da quantia de 195$320, proveniente dos alugueis da casa que serve de cadeia e quartel em Quipapá.—Informe o thesouro. Miranda Souza & C., pedindo pagamento da quantia de 233$320, proveniente do fornecimento de mercadorias á casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Dia 25:—Antonio de Aragão e Silva, promotor publico interino de Petrolina, pedindo pagamento dos vencimentos de maio e junho findos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Amorim Fernandes & C., pedindo pagamento da quantia de 28$000, proveniente do transporte de 2 caixões com fardamento para o presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 25 de setembro de 1909:—Anna Teixeira de Lima.—Informe o thesouro. Manuel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos.—Indeferido, em vista das informações. Eduardo de Lima Castro e Antonio Maciel da Rocha.—Satisfaça a exigencia do thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 25 de setembro de 1909:—José da Costa Batta, Olivia de Salles, Ildefonso Florentino da Costa Ribeiro, Rosa Amelia da Silva, João Vicente Ferreira Barros, José Fernandes Saiça, Francisca Maria da Conceição e Argemira Amelia Temporal.—Informe a contadoria. Joaquim Pereira da Silva.—Informe a recebedoria. Guiomar S. da Rosa Leal.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 27 de setembro de 1909. 2.ª secção. N. 204. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 25 do corrente.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Joaquim Ferreira, vulgo «José Moleque», Henrique de Azevedo Palmeira, cognominado «Henrique Pence-nez», Pedro Xavier de Carvalho, vulgo «Cajá», Manuel Justino de Araujo, por alcunha «Manuel Pequeno», como gatunos e Eurico Antonio Marques da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, José Pereira da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Juvenal Oliveira da Hora Bastos, como gatuno.

No dia 26.—A' minha ordem, a louca Bernardina Amada da Conceição, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, José Francisco da Silva, José Sebastião da Silva e Alberto Bartholomeu, como vagabundo. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Manuel Francisco dos Santos, como gatuno.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado do districto do Arruda, que no dia 24 do corrente, no logar Fundão, foi atropellada e alcançada por um cavallo a mulher de nome Joanna Maria da Luz, que falleceu no dia immediato. A respeito iniciou aquella autoridade as diligencias na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio, o dr. delegado do municipio de Olinda, que hontem, ás oito horas da manhan, na praia da Conceição, districto de Nossa Senhora do O' de Maranguape, Manuel Fonseca de Albuquerque Filho, armado de faca de ponta feriu ao popular de nome Angelo Custodio de Souza. Contra o offensor, que se acha foragido procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— O dr. delegado do 2.º districto semeteu no dia 24 deste mez, ao dr. 3.º promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal da 4.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas sobre hum incendio manifestado no dia 5 do vigente, no logar Chan da Mangabeira, districto policial da Tamarineira, em uma casa de propriedade do sr. José de Pinho.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 1 a 15 do corrente foram archivados os seguintes documentos:

Contratos:

De Manuel da Silva Gomes e Antonio Maia Sobrinho, para o commercio em grosso e a retalho de torrificação de café e qualquer outro ramo que os socios julgarem conveniente explorar, á rua Pedro Affonso n. 63, desta cidade, com o capital de 18:286$300, sob a firma Gomes, Bouças & C.

De Adolpho Ribeiro de Albuquerque e Albano José Pereira, para o commercio de fazendas e roupas feitas, á rua Visconde de Inhauma n. 13, desta cidade, com o capital de 5.000$000, sob a firma Ribeiro de Albuquerque & C., sendo a sociedade de capital e industria.

De Guilherme Osmundo da Silva e José Demetrio de Albuquerque, para a exploração do negocio de inspecção de algodão, á rua Barão do Triumpho n. 70, desta cidade, com o capital de... 1:250$000, sob a firma J. Guilherme & C.

De Euripedes Gurgel Costa Lima e Leovigildo Gurgel do Amaral, para o commercio de fazendas á retalho no estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 71, desta cidade, com o capital de 25:000$000, sob a firma Lima & Gurgel.

De Francisco Manuel da Silva Braga, Esperidião Lins Rodrigues da Costa e o commanditario Romualdo da Silva F. Braga, para o commercio de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, tintas e demais artigos para pintura, á rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60, desta cidade, com o capital de 210:000$000, sendo 60:000$000 do commanditario, sob a firma Silva Braga & C.

De Emily Brack e William Brack, para o commercio de fazendas, miudezas, artigos de moda e confecções, á rua Barão da Victoria ns. 16 e 18, desta cidade, com o capital de 140:000$000, sob a firma E. Brack & C.

Foi alterado o contrato social da firma Frederico & C. desta praça, por ter passado de solidario a commanditario o socio Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira.

Foi distratada a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Gomes, Bouças & C.

Registo de firmas:

Foram registadas as seguintes firmas: Sebastião de Oliveira Nunes, Estevão Barretto Baptista, Neves Guimarães & C., José Maria de Carvalho, José Joaquim de Miranda, J. Pessôa, Pradimene & Varella, Ribeiro de Albuquerque & C., Luiz Francisco de Siqueira Netto, Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, Martins & Albuquerque.

Deu-se baixa das firmas Gomes, Bouças & C., e José Maria de Carvalho.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 17 de setembro de 1909.

J. J. Moraes.
Secretario.

—

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que sob n. 524 foi registada a escriptura antenupcial de Antonio Rodrigues Gomes da Silveira e d. Francisca Dantas Villar, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

Que os bens, com que ambos os esposos entram para o casal, quer os adquiridos, posteriormente na constancia do matrimonio, por qualquer titulo, conservar-se-ão separados e exclusivamente no dominio do conjuge adquirente.

Que a administração de todos os bens compete ao esposo como chefe da sociedade conjugal; os rendimentos, porém, desses bens pertencerão ao conjuge proprietario dos mesmos.

Que o esposo dota a esposa com quantia de quinze contos de réis em dinheiro, os quaes ficarão collocados no estabelecimento commercial da firma Silveira & C., sita á rua Duque de Caxias n. 44, e do qual é socio o mesmo esposo.

Que fallecendo o esposo dotador sem outros descendentes além dos filhos de seu primeiro matrimonio, deverá o dote ser integralmente pago á esposa.

Que finalmente, fallecendo, porém, esta (a esposa) sem descendentes ou filhos do seu consorcio, a quantia, dada em dote, reverterá ao esposo dotador.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 20 de setembro de 1909.

O secretario,
J. J. Moraes.

Publicações a Pedido

O crime de Limoeiro

II

A parte historica. A verdade dos factos e um «Post-scriptum»

... E aqui estamos. No numero de 25 do corrente, deste *Diario*, promettemos nos occupar do *Crime de Limoeiro*, debaixo do ponto de vista *historico* e *juridico*.

Tudo tem uma historia no mundo—e o *Crime de Limoeiro* tem a sua, bem interessante e bem profunda.

Como sem mais nem menos aquella tragedia se desenrolou? perguntará o publico e perguntarão ao mesmo tempo as exmas. autoridades superiores do Estado.

Quaes os antecedentes de um crime tão lamentavel por se tratar de homens que poderiam viver tão pacificamente no seio da sociedade aonde nasceram?

O *Crime de Limoeiro* tem a seguinte historia:

Por morte do coronel Simplicio Gonçalves dos Santos, um velho agricultor deste municipio, a propriedade *Espinho Preto* ficou pertencendo á viuva e aos filhos do coronel, sendo um o capitão Manuel Simplicio.

Quando o exm. sr. dr. chefe de policia, que tanto tem sabido moralizar este Estado, acabou com o coito que ali existia e quando, assim, os herdeiros (excluida a pobre senhora viuva, um dos seus filhos ali residente é um ausente, que é um bellissimo cavalheiro), não poderam mais fazer daquella propriedade uma especie de pedra encantada das lendas infantis, de onde o dinheiro jorra como a agua do veio fertilissimo, quando isso succedeu, os herdeiros resolveram vender o *Espinho Preto*, fosse por quanto fosse.

O publico já está sciente que a primeira pessoa a quem a propriedade ia ser vendida foi o coronel José Fernandes Salsa, que depois de ter contractado verbalmente a referida compra, desistiu de u'a maneira aliás prudente e honrosa, graças ás solicitações criteriosas e sensatas do dr. Severino Pinheiro, seu digno genro.

Procuraram os herdeiros o sr. Isaiel e lhe pediram repetidas vezes que lhes comprasse a propriedade.

Por fim, o sr. Isaiel comprou-a, lavrando-se a escriptura de compra e venda, tendo além de outras esta clausula: «o vendedor (CAPITÃO SIMPLICIO) permanecerá na propriedade até 31 de dezembro do corrente anno sem *outra utilidade* (o grypho é nosso) que não receber os fóros dos moradores actuaes vencidos nessa data e que o comprador *os cede* (idem, idem).»

No acto da escriptura Manoel Simplicio deu immediatamente posse symbolica ao sr. Isaiel, o comprador, entregando-lhe a chave da casa de vivenda.

Manoel Simplicio, segundo nos disseram, aconselhado *por quem podia aconselhar*, entendeu que devia se utilizar da propriedade, soltando e creando gado, ali prohibindo ao mesmo tempo que o comprador, o sr. Isaiel, fizesse o mesmo.

Ora, isso durou mezes, sem que o sr. Isaiel *esse monstro*, em defesa de seus legitimos direitos, tivesse tomado a menor resolução de prohibir, desarmado ou armado, amigavel ou não amigavelmente, que *os seus direitos* fossem tão ostensiva e criminosamente esbulhados pelo *honrado cidadão, pelo cavalheiro distincto, pelo concelheiro municipal e official da guarda nacional*, o sr. Manuel Simplicio.

O publico e as superiores autoridades do Estado poderão fazer uma idéa exacta e segura ácerca do quanto de perseguição, durante todo esse tempo, soffreu o sr. Isaiel, por um homem que, brutal e estupidamente, na propriedade alheia esbulhava os direitos do seu legitimo dono.

Pois bem; o sr. Isaiel esse homem que tem a força de collocar todas as *auctoridades deste municipio* a seu serviço, como disse a imprensa, não teve, força nem ao menos para dentro de uma porção de mezes defender os seus direitos perante ás autoridades do municipio. Prudente amigo da paz e da ordem, esperava que o dia 31 de dezembro chegasse. O publico e as auctoridades superiores do Estado meditem sobre essas argumentações e vejam de que maneira pacifica, e até quasi subserviente ia vivendo o sr. Isaiel.

Este homem que *era um desposta*, este homem que era um *individuo de precedentes deshonrosos*, porque dentro do mais legitimo direito, não procurou cohibir o sr. Manuel Simplicio? Porque ordeiro e pacifico não queria açular o tigre que tinha ao seu serviço uma claque mancha do rubro sangue das victimas do banditismo e os bolsos pezados das *moedas de oiro* recebidas em troca de umas *simples* punhaladas dadas no peito de *Zuza Malheiros*.

Passaram-se os mezes. Era delegado do municipio o capitão Nicolau, que se deu perfeitamente bem com todas as auctoridades judiciarias deste municipio, e sobre as quaes tamanhas accusações a imprensa tem assacado, especialmente ao dr. Materno de Carvalho, juiz de direito.

Saiu deste municipio o sr. capitão Nicolau, e assumiu o exercicio de delegado, o distincto moço capitão Augusto Cesar, desaffecto e até creio mesmo, inimigo do dr. Materno de Carvalho.

Pois bem; durante o tempo que esteve aqui o capitão Nicolau, que se dava optimamente com a justiça local, que na frase da imprensa tem sido a magica Cyrinéa do sr. Isaiel, durante esse tempo, repetimos, o sr. Isaiel não aggrediu ao capitão Simplicio, porém logo que assumiu o exercicio uma auctoridade desaffecta ou inimiga do dr. juiz de direito, que na opinião da imprensa é tão parcial nesta questão e tão protector de sr. Isaiel, logo que isso se deu, o sr. Isaiel que tem *ao seu serviço todos os membros da justiça local*, fino e espertalhão, velhaco e manhoso, como deve parecer ao publico, em face do que contra elle se propala, disse: «é agora! *impunidade certa*! o delegado é desaffecto do meu maior amigo e nenhuma occasião mais azada para eu commetter o crime; pois não serei incommodado pela policia nem mesmo ella estando presente.» E, zas! matou Antonio Simplicio!

Mas é logico, é aceitavel, isso?

E tanto não é logico, e tanto não é acceitavel, que todos os artigos contra o sr. Isaiel salvam a attitude do delegado, enaltecendo não só a sua actividade como até o seu excesso de attribuições somente para ver mettido na cadeia o sr. Isaiel.

Voltemos ao *historico* do crime, especialmente ao *historico*.

Desenrolaram-se as perseguições, os abusos e os insultos, até o dia 13 do corrente, quando os filhos do capitão Simplicio foram soltar o gado do pai no roçado do sr. Isaiel e mistural-o tambem com o gado deste.

O sr. Isaiel disse aos mal—educados rapazes que não fizessem aquillo. Em resposta a esse protesto filho do mais legitimo direito, o sr. Isaiel ouviu uma descompostura DESTE TAMANHO...

Reprovou os rapazes dizendo-lhes que lhe respeitassem ao menos a edade. Nova descompostura rêboou por aquelles campos, e então o sr. Isaiel em vez de engolir *a todos como* um tigre o faria, dirigiu-se á cidade para pedir providencias!

Encontrou um genro do capitão Manuel Simplicio que o fez voltar, lhe dizendo que não se repetiria mais aquillo.

Voltou o sr. Isaiel; mas no dia seguinte, ás mesmas horas chegaram os filhos do capitão Simplicio armados de pistola punhaes e facão.

O sr. Isaiel fez-lhes ver que aquillo era uma aggressão e que os rapazes tivessem juizo.

Pois bem, a resposta (e outra não poderia ser!) foi esta: uma descompostura irmã gemea das duas passadas.

E quando assim vociferavam os perdidos rapazes, chega *em sua defesa*, o pai que estava no alto de uma ribanceira aguardando *a deixa* criminosa, desempenhando então, o seu façanhudo papel. Grita, armado da cabeça aos pés: QUEM É O DUNGA D'AQUI? é você, Isaiel!» e deu dois tiros no pacifico cidadão, que tanto não esperava!

Emquanto isso se dava e emquanto, o sr. Isaiel luctava não só com o capitão Simplicio como com os filhos deste, um seu sobrinho chega, e em defesa, atira-se contra os aggressores, resultando dessa corajosa atitude sair elle, o sobrinho do sr. Isaiel, com dois ferimentos e o capitão Antonio Simplicio morto, attingido por um tiro dado pelo sobrinho do sr. Isaiel, esse homem que se entregou á policia certo de que em defesa de um seu tio cumprira o dever de um homem dedicado áquelle a quem tanto deve!

Eis ahi o historico do *Crime de Limoeiro*, como de facto elle é e como de facto só assim elle poderia ser.

Quem tiver elemento para destruir a verdade que ahi fica em evidentissimo destaque, venha para a imprensa, que encontrará no mesmo posto de hontem, na mesma guarita e de arma ao hombro em attitude de defesa.

O sentinella da verdade.

Limoeiro, 27 de setembro de 1909.

P. S.—Lemos nesta secção de hontem uma publicação firmada pelo illustre dr. Severino Pinheiro, digno e competentissimo promotor publico desta localidade, sob o mesmo titulo da serie dos artigos que ora escrevemos.

Compõe-se de cinco periodos.

No primeiro diz que estamos fazendo *politica ou procurando crear incompatibilidades na politica de Limoeiro.*

Ora; esse periodo revela uma precipitação do illustre moço, porque se occupa do que nunca nos passou pela mente.

No segundo periodo dá a entender que o capitão Manuel Simplicio não fôra candidato da chapa do coronel Salsa, o que nós affirmáramos incidentemente tendo de a isso nos referir.

O Partido Republicano sabe que o capitão Manuel Simplicio fôra candidato do coronel Salsa e não do coronel Julio Pestana, embora depois o mesmo partido tivesse transformado num só pensamento politico local as duas chapas.

Não é isso o que o illustre dr. Severino Pinheiro quer que digamos? pois seja feita a vontade de s. s. Ahi fica explicada a questão das chapas.

Onde estamos fazendo insinuações?!

Não ha tal. No periodo seguinte diz o illustre dr. Severino Pinheiro que o coronel Salsa não aspira a chefia politica de Limoeiro. Nós não dissemos tal; pois sabemos que se é verdade que elle já aspirou, actualmente não aspira, mais; está, como diz o dr. Pinheiro, plenamente identificado com o coronel Julio Pestana e limita-se sómente *a votar nos candidatos do partido republicano.*

No quarto periodo diz que é amigo sincero do coronel Julio Pestana, quer particular, quer politicamente, e lhe tece elogios dignos não só de s. s., que é um bellissimo moço como do coronel Pestana, que é um politico sincero, progressista e disciplinado.

E nós teremos o que contestar nisso? absolutamente não!

Somos os primeiros a dizer bem alto: o dr. Severino Pinheiro é amigo sincero do coronel Julio Pestana, quer politico, quer particular, especialmente politico: não faz parte daquelles que vivem a chamal-o de *inepto* quando elle obedecendo á disciplina partidaria procede de maneira criteriosa negando a sua assignatura em qualquer abaixo-assignado...

Uma pergunta aflora-nos ao labio: dr. Pinheiro: a que veiu tudo isso da parte de v. s., quando nada dissemos de mal, quer de v. s. quer de seu digno e respeitavel sôgro?

S. s. o dr. Pinheiro deu-se por ferido profundamente por nós, ao ponto de perdendo a compostura e o garbo de sua respeitavel personalidade nos chamar de calumniadôres!

Perdôe-nos s. s.; mas nós não sabemos porque somos calumniadores. Porque? Explique-se; mas fique certo s. s. de que nos causou uma tristeza profundissima a maneira indelicada, aggressiva, brutal de s. s., se atirando contra nós!

Foi um momento de precepitação de s. s.; pois continuamos a dar s. s. os mesmos adjectivos de hontem: digno, criterioso e sensato, especialmente sensato, mas s. s. se convença desta verdade: perdeu uma excellente opportunidade de ficar calado.

Convença-se disso.

O sentinella.

ACTA

DA 41.ª SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO, EM 15 DE SETEMBRO DE 1909.

Presidencia do sr. commendador José Maria de Andrade

Aos quinze dias do mez de setembro de mil novecentos e nove, á uma hora da tarde, reunidos no salão da Associação Commercial oito accionistas representando por si e como procuradores de outros 6.093 acções, assumiu a presidencia o sr. director-thesoureiro Alfredo B. da Rosa Borges, substituto do director presidente commendador Francisco Augusto Pacheco, e dirigindo-se aos srs. accionistas, diz que em obediencia ao art. 11 dos estatutos e preenchidas as determinações dos arts. 8 e 9, declara aberta a sessão de assembléa geral ordinaria que, segundo os annuncios e de conformidade com o art. 12, paragrapho 2.º dos mesmos estatutos tinha de tomar conhecimento do relatorio da directoria, balanço geral da Companhia, demonstração da receita e despesa, parecer da Commissão Fiscal, e eleger os membros e supplentes dessa mesma commissão para o anno social de 1909 a 1910, e finalmente, que de acôrdo com a prerogativa que lhe dava o paragrapho 3.º do art. 25 indicava para presidir a Assembléa geral ordinaria o accionista sr. commendador José Maria de Andrade.

E' approvada unanimemente a indicação do sr. director-presidente substituto da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Assumindo a presidencia o sr. commendador José Maria de Andrade, convida para secretario o sr. Alpheu Soares Raposo e para escrutador o sr. Manuel Martins da Nova que tomaram logar na mesa, declarando constituida a Assembléa geral ordinaria, e mandando proceder a leitura do relatorio da directoria.

Pedindo e obtendo a palavra o accionista sr. Manuel Martins da Nova, requer que se consulte a Assembléa se dispensa a leitura do relatorio da companhia, que já foi publicado nos jornaes e com certeza devidamente apreciado pelos interessados.

Posto a votos o requerimento do sr. Manuel Martins da Nova, é approvado.

O secretario sr. Alpheu Soares Raposo procede a leitura do parecer da Commissão Fiscal, e não havendo quem sobre elle peça a palavra, o sr. presidente o submette á votação, sendo unanimemente approvado, abstendo-se de votar os membros da Directoria e do Conselho Fiscal.

Dirigindo-se em seguida á Assembléa geral, o sr. presidente convida os srs. accionistas, de acordo com o paragrapho 2.º do art. 13, a deporem em chapas separadas os seus votos na urna para membros daquelle Concelho e respectivos supplentes, e a proporção que fossem chamados pelo secretario.

Terminada a chamada, foram contadas as chapas em numero de oito, representando 302 votos que foram assim distribuidos:

MEMBROS

Commendador José Maria de Andrade	301 votos
Manuel Martins da Nova	301 «
Alpheu Soares Raposo	301 «
Ernesto Pereira Carneiro	3 «

SUPPLENTES

João Carlos Pinto	301 «
Manuel Ferreira Leite	302 «
Bernardino de Sena Pontual	302 «
Ernesto Pereira Carneiro	1 «

O sr. presidente proclama eleitos os mais votados, e encerra a sessão de Assembléa geral ordinaria, que por força dos estatutos e determinações dos mesmos se reuniu para os fins determinados na convocação, feita de acôrdo com o art. 8.º combinado com o art. 15.

Findos os trabalhos da Assembléa, o sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas da tarde e eu Alpheu Soares Raposo fiz lavrar esta acta que, para produzir os devidos effeitos, é assignada pelos membros da mesa e accionistas presentes e a subscrevo.

(Assignado) *Alpheu Soares Raposo.*
José Maria de Andrade.
Manuel Martins da Nova.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
P. P. Joaquim Lima de Amorim.
Manuel Gomes Barroso.
D. Thereza Ribeiro de Amorim.
D. Maria Luiza Ribeiro de Amorim.
Mendes Lima & C.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
João Carlos Pinto.

A Companhia de Tecidos Paulista e o Commercio de fazendas

A Companhia Paulista e o commercio—tal foi o titulo de um editorial publicado hontem, no *Pernambuco*, brilhante folha dirigida e possuida por notavel advogado dos nossos auditorios, a cuja competencia em materias juridicas, especialmente, não falta, sequer, a consagração official: esse talentoso causidico é tambem prestigiosissimo lente da faculdade de direito do Recife.

Este esclarecimento, aliás até certo ponto dispensavel, vem para dizer que não seria obra facil contrariar nas suas lucubrações espirito tão vivamente atilado, se a justiça nos não alentasse em tão ingrata, mas necessaria tarefa.

O indicado editorial ficará, talvez, assignalando uma data celebre nos annaes da politica financeira de Pernambuco, á maneira de outros hebdomadarios da mesma luzente procedencia. Não desejamos, porem, que essa celebridade se faça á custa da bôa causa da Companhia Paulista, a quem, nesta emergencia, um obstinado silencio poderia comprometter.

E' certo que o pleito cujas mais instructivas peripecias o jornalista recorda, já se acha soberanamente julgado, não como aquella Companhia legitimamente desejára, mas pelo modo que entendeu o conspicuo julgador, a quem, nem por isso, achamos de pratica honesta cobrir de baldões, alem de immerecidos, ociosos, porque a sua decisão é irremediavel.

E não atinamos com o motivo por que a honrada directoria da Associação Commercial Beneficente teve de ficar *verdadeiramente incommodada e desprestigiada* com o alludido julgamento, que lhe não foi inteiramente contrario, e que, portanto, ao menos na parte em que lhe favoreceu os intuitos, não podia achar-se manchado de feio partidarismo. Dá-se mais que, dando a lei recursos das decisões daquella directoria para o Governador do Estado, é claro que não quiz que essas decisões fossem sempre absolutas em materia de distribuição de impostos de classe. Ora, como sabe a honrada directoria, e ainda melhor o sabio jornalista, é proprio de todos os recursos legaes, serem ou não providos, conforme o criterio da autoridade á qual o conhecimento delles compete.

O que não está na lei, nem nas bôas praxes, é o processo empregado pela digna directoria da Associação Commercial Beneficente para annullar, e sem audiencia da parte interessada, os effeitos da decisão de um recurso, que, como dissemos, está definitivamente julgado. Esse estranho processo acha-se solemnemente denunciado nestas palavras do editorial em questão:

« Verdadeiramente incommodada e desprestigiada a Associação Commercial com o favoritismo do dr. Herculano Bandeira, o presidente da Associação, resolveu ir a palacio, acompanhado de outros membros da benemerita corporação, os mais em destaque, conferenciar com o honrado Governador do Estado ácerca da sua decisão, que elles reputavam injuridica...»

Se o sr. Governador do Estado tivesse de sujeitar-se em todos os casos ás opiniões emittidas por aquella nobre directoria, o remedio que o direito positivo admitte em contrario a essas opiniões, seria apenas nominal, uma hypocrisia legislativa.

E porque a illustre directoria esqueceu conhecimento tão trivial, a sua attitude no assumpto de que nos occupamos assume um caracter de tão accentuada parcialidade, que faz nascer em nós o intimo desejo de duvidar do que lemos na segunda columna do *Pernambuco*.

Como quer que seja, damos aqui a petição do recurso a que o abalisado jornalista se referiu. Por ella se verá que a Companhia Paulista prescinde desse ingrato *favoritismo* que a critica partidaria, segundo a côr dos occulos de que faz uso, anda a descobrir impenitentemente a cada canto. Essa empresa industrial e mercantil pede justiça e não favores.

Não perdemos a esperança de que o intelligente proprietario da folha de que se trata, mais perfeitamente inteirado da verdade dos factos, modifique, de acôrdo com ella, a vehemencia das suas objurgatorias no assumpto que lhe moveu a bem aparada penna.

Ahi vae a petição:

Illm. e Exm. Sr. Governador do Estado

A Companhia de Tecidos Paulista, por seus directores abaixo assignados, recorre para v. exc., na fórma de direito, da decisão proferida pela directoria da Associação Commercial, que despresou a reclamação da recorrente, no tocante á injustiça de que esta foi victima na distribuição do imposto de classe da tabella A da lei do orçamento em vigor.

Aquella honrada directoria—seja dito com o maximo acatamento, mas tambem com a digna franqueza que a propria moral impõe a todas as almas honestas—, aquella nobre corporação, por um lamentavel desvio dos seus magnanimos precedentes, não cumpriu a lei, nem respeitou a equidade, quando se resolveu a manter a partilha tributaria que a recorrente com os mais solidos fundamentos de legalidade e de razão impugnára.

Se fosse necessario uma prova indirecta dessa affirmativa, alem da que directamente resulta da mesma essencia do julgado de que ora se recorre, iria a recorrente pedil-a ao facto singular de haver o gremio julgador procurado autorizar a nenhuma rectidão do seu aresto com diversos pareceres de advogados do fôro desta capital, obtidos pelos proprios interessados na manutenção da partilha legitimamente hostilizada!

A illustre directoria não attentou, de certo, nas terriveis consequencias fiscaes e de toda a especie contidas no seu desusado expediente, se este fosse susceptivel de encontrar acolhimento. Venturosamente, não ha quem ignore que a interpretação doutrinal, ainda nas condições mais favoraveis, não tem a valia, nem os effeitos da interpretação authentica...

A distincta directoria não cumpriu a lei no caso de que se trata, porque, achando-se a recorrente incluida em o numero 30 da tabella A, não podia ser collectada em o numero 1 da mesma tabella, pois que a isso se oppõe do modo mais terminante o numero 3, 2.º *alinéa* do § 2.º, da lei do orçamento vigente. E não se diga que o 3.º *alinéa* do invocado numero 3, encerra, no caso de que a recorrente se está occupando, uma restricção ao dispositivo do 2.º, porque não haveria verdade no asserto. As duas partes do texto são na especie que se discute completamente solidarias. A primeira estabelece uma regra que a segunda não destróe e, pelo contrario, confirma nestes termos:

«A classe da collecta será determinada por aquella que maior numero de operações representar, podendo, entretanto, uma mesma firma commercial, industrial ou collectiva ser collectada em mais de uma *classe*, desde que tenha negocio em mais de um estabelecimento.»

Querem dizer as palavras ahi transcriptas que, se a mesma casa de commercio ou de industria, fizer transacções com artigos de diversa especie, como, por exemplo, fazendas, calçados e chapéos de sol, não figurará a mesma casa na collecta para o pagamento do imposto relativo a cada uma das classes de mercadorias no trafego geral della comprehendidas; mas unicamente naquella que maior somma de operações apresentar no conjuncto. Não assim, se o mesmo individuo ou a mesma firma possuir ao mesmo tempo um estabelecimento de fazendas, outro de calçados, outro de chapéos de sol, porque então será cada qual incluido na classe que lhe competir na tabella.

E', porém, claro que este preceito não póde applicar-se á recorrente, que só exerce uma especie de industria e tem um unico estabelecimento, embora com diversas dependencias—o de fabricar e vender fazendas; porquanto—é intuitivo—sem a faculdade de vender os seus productos, faltar-lhe-ia a principal razão de produzir.

E contudo, a capacidade productora da recorrente não augmentou de modo algum com a existencia dessas dependencias, o que, perante a razão, condemna sem remedio a aggravação de tributo a que querem sujeital-a.

Os numeros da tabella A representam distincção de classes mercantis e industriaes, e não—note-se bem—secções da mesma classe. E eis o motivo plausivel que levou o legislador a não consentir que a mesma especie ou classe de industria ou de commercio figurasse simultaneamente em numeros differentes da referida tabella, por isso que semelhante processo redundaria em evidente prejuizo de alguns contribuintes, em exclusivo beneficio de outros, e sem accrescimo de renda para o Estado, que tem o direito de pedir a cada um dos collectados taxa de contribuição correspondente á importancia total das operações effectuadas na classe respectiva.

Pela dupla faculdade de produzir e vender tecidos de algodão (em grosso ou a retalho, pouco importa. A operação é fundamentalmente a mesma.), acha-se a recorrente sobrecarregada com o pesadissimo tributo de 33:473$330, conforme a ultima de mão distributiva da commissão competente. Isto quer dizer que a Companhia de Tecidos Paulista é das emprezas congeneres em Pernambuco a que maior quota de imposto supporta, comquanto não seja a que possua maior numero de teares, como opportunamente demonstrou perante a directoria da Associação Commercial, embora sem exito effectivo, salvo o julgamento de outro recurso que neste particular assumpto para v. exc. vae interpor.

Pelos desejos da commissão respectiva, composta de negociantes de fazendas, a recorrente teria ainda de soffrer mais o tributo de 5:813$500, o que elevaria a somma de sua contribuição, por fabricar e vender tecidos, graças ao arbitrio de haver sido incluida em dois numeros differentes da tabella A, á exorbitante somma de 39:286$830. Por este artificio o desenvolvimento da industria nacional de tecidos bem poderia, em breve trecho de tempo, succumbir ante a barreira que por toda a parte lhe levantam os que, por motivos explicaveis, prefeririam negociar exclusivamente com artefactos similares estrangeiros.

Agora aprecie v. exc. o que ha de clamorosa desigualdade nessa distribuição tributaria.

A recorrente para vender, por anno, em todo o Brasil, tecidos na importancia approximada de dois mil e seiscentos contos de réis, pagaria 39:286$830; entretanto, a casa importadora de fazendas desta praça, a quem maior porção do imposto de classe foi distribuida, pagará apenas 19:031$400 para vender mais de tres mil e quinhentos contos de réis no mesmo tempo, pois, segundo é notorio, é essa a importancia do seu movimento annual!

Que ameaça tremenda esses algarismos denunciam contra a industria brasileira de tecidos!

E, todavia, só a recorrente sustenta 1.400 operarios e empregados diversos e suas respectivas familias.

E' talvez mal vista por alguns commerciantes porque, forçada por circumstancias excepcionaes, lutando para não morrer, reformou, contragosto, o primitivo systema de suas transacções. Resta-lhe, porém, o intimo regosijo de que a mudança, sem opulentar os seus modestos lucros, lhe faculta opportunidade para favorecer a parte mais infeliz de uma população a quem está fornecendo tecidos quasi pelo valor dos dispendios effectuados em produzil-os. De maneira que a recorrente, sem contestação, realiza, no modo de suas actuaes negociações, o pensamento salutar que levou o legislador estadual, na lei do orçamento que vigora, a animar digna e humanitariamente a formação de cooperativas populares (lei n.º 896—art.º 2.º, n.º 3, 1.ª parte).

Felizmente, a lei é terminante e clara, e está demonstrado que ella condemna o funesto *bis in idem* que a illustre directoria da Associação Commercial acoroçôa. Vimos, na realidade, e de modo irrecusavel, que o legislador não admitte que o mesmo estabelecimento commercial seja collectado em mais de um numero da tabella A, não podendo ser considerados estabelecimentos distinctos as dependencias da fabrica destinadas á venda dos tecidos que a recorrente produz, e muito menos o deposito a que nesta cidade recolhe directamente os mesmos tecidos.

Em relação a esse deposito, é de notar que alguns dos dignos advogados, por meio de cujos pareceres a illustre directoria da Associação Commercial suppoz fortalecer o seu julgado, opinaram pela isenção legal do imposto relativo ao sobredito deposito. Não leu a recorrente mais que um desses pareceres, mas pode garantir a inteira verdade da sua affirmação. Nem é maravilha que assim acontecesse, em vista do disposto no art. 2.º, § 2.º, n. 9, da citada lei orçamentaria, que positivamente prescreve:

« Os armazens, depositos ou dependencias de estabelecimentos commerciaes ou de industria estão compreendidos nas taxas respectivas das tabellas A e B...»

A honrada directoria da Associação Commercial beneficente—estranho caso!—nem sequer se dignou reparar na clareza desse texto, quando lavrou a injusta decisão de que presentemente se recorre! De sorte que, a prevalecer tão injusto julgamento, o que pode reputar-se um impossivel juridico e moral, a Companhia de Tecidos Paulista ficaria em situação inferior á de todas as outras emprezas do mesmo genero de industria e á dos proprios commerciantes, importadores, que podem ter gratuitamente quantos armazens ou depositos quizerem, como dependencias do respectivo estabelecimento principal.

Sabe a recorrente que um dos advogados consultados acolheu essa repulsiva desigualdade em seu intelligente parecer, sob o incrivel pretexto de que do deposito da recorrente não sahiam fazendas vendidas aos armazenarios do genero nesta praça, alguns dos quaes são assiduos freguezes de sua honrada banca.

O argumento tem o grande valor de revelar o que ha de subentendido nas decisões contrarias á palpitante justiça da recorrente, que aliás não se nega, nem jamais se negou a vender os seus productos a quem quer que os deseje, mas em condições—é bem de ver—que lhe não sejam prejudiciaes. Onde fica, porém, para o autor do parecer a que se allude, a liberdade de commercio garantida pela Constituição da Republica? E onde está no dispositivo supracitado, quanto á gratuidade da manutenção de armazens, depositos etc., a restricção decorrente da qualidade da freguezia do estabelecimento industrial ou mercantil de que taes armazens e depositos dependem? Ha opiniões tão despropositadas que se recusam a qualquer commentario grave e circumspecto.

A recorrente, confiante no elevado criterio de v. exc.ª, aguarda o provimento devido ao presente recurso, para que seja emendada a falta de egualdade e de justiça de que se queixa na distribuição do imposto da tabella A da lei do orçamento em vigor, isto é, para que fique a sua contribuição limitada á que por direito lhe couber pelo numero 30 da mesma tabella.

E. R. J.»

—

A esse recurso atteudeu em parte o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, mandando excluir da collecta o deposito sito á rua Marquez de Olinda n. 26. A circumstancia mesma de só parcialmente ter sido attendida a petição da Companhia Paulista, prova, e de modo insophismavel, a independencia de animo e inteira imparcialidade que presidiu ao despacho do benemerito Governador do Estado.

Recife, 28 de setembro de 1909.

PELA COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA,

A directoria.

Sapataria Pan-americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu novo sortimento do calçado **Walk-over**.

Rua 1.º de Março n. 7 A

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é receitado diariamente pelos illustres medicos.

Tiro pernambucano

Li o reclame nojento do bacharel Mario Mello e passo a rebater os pontos capitaes do seu artiguete sem responsabilidade, pois, não foi inserido na secção competente do valente vespertino «Jornal Pequeno», sim como uma solução de continuidade de uma noticia festiva da nossa associação civico-militar.

Infelizmente srs. obriga-me a referir-me ao facto da deposição da directoria chefiada pelo dr. Pedro Cunha e sobre essa lamentavel occorrencia tenho a dizer que o trahidor foi o bacharel telegraphico que duplamente tornou-se criminoso devido ter adulterado o conteúdo dos telegrammas do então presidente e dahi originaram-se consequencias bastante conhecidas do dominio publico.—Ave de rapina não póde ser o thesoureiro de direito, sim o de facto, pois ha mezes o telegraphista Mario Mello chamou a seu cargo a arrecadação geral e as das quotas e subscripções para bandeira, mimo ao marechal Hermes, recebimento des exemplares do dobrado *da lavra* do Snr. e vendido a dois mil réis cada um, que aliás foi editado pela sociedade, varias outras quotas para fins diversos e que o thesoureiro de verdade nunca teve sciencia!...

Continúam no escriptorio do «Diario de Pernambuco» os documentos a disposição do secretario *perpetuo* do *Tiro*. Terminando lembro que o general Bellarmino ha poucos dias referindo-se aos rapazes do *Tiro*, disse que uns pertenciam á sociedade por patriotismo e ourtos por dilettantismo, certamente o *bacharel* está incluido na ultima classificação pois quer ser nomeado audidor de guerra a custa da importancia do seu secretariado.

Recife, 27 desetembro de 1909.

Alberto Maia.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado o faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Boubas, boubões, darthros seccos ou humidos, curam-se usando-se com assiduidade o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico Silveira.

CONFESSO SER VERDADEIRO

Attesto que achando-me soffrendo ha bastante tempo de exostose em uma perna, e não tendo encontrado melhora no uso de medicamentos que se annunciam para tratamento de molestias proveniente da impureza do sangue, e sendo esta que eu soffria, conforme a opinião de alguns medicos, fui aconselhado para usar do ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO do sr. pharmaceutico José Francisco de Moura e com o uso de quatro garrafinhas achome completamente restabelecido.

Podendo o mesmo sr. fazer o uso que bem lhe convier deste meu testemunho que confesso ser verdadeiro.

Parahyba, 20 de dezembro de 1883.

JOSÉ E. MARCOS DE ARAUJO.

Negociante em grosso, com armazem á rua Conde d'Eu n. 34.

(Reconheço a firma supra, por ter della perfeito conhecimento do que dou fé).

Parahyba, 2 de julho de 1884.

Em testemunho de verdade—O tabellião publico interino.

MAXIMINO A. M. DA FRANCA.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO

Antonio Rabello & Filhos

44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44

PARAHYBA DO NORTE

Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.

E ALPHEU RAPOSO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE
155.ª loteria do plano 169 (ás 2 ½ horas da tarde
20:000$000 por 2$000

AMANHAN
79.ª loteria do plano 178 (ás 2 ½ horas da tarde)
25:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 9 de outubro 100:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

CONVITE

Eudoro Soares de Azevedo

Alfredo Soares de Azevedo, Maria Coimbra de Azevedo e Hortencio Soares de Azevedo, dolorosamente compungidos pelo desapparecimento de seu estremecido filho e irmão **Eudoro Soares de Azevedo**, occorrido hontem ás 9 horas da noite á rua da Hora no Espinheiro, convidam a todos os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do querido extincto á sua eterna morada.

A' todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade eternos agradecimentos.

Carros á disposição á rua do Imperador e no Espinheiro, devendo o enterro ter logar hoje, ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. Amaro.

Manteiga «A Brasileira»

Os consumidores desta excellente manteiga, que ainda quizerem obter bilhetes para o sorteio a realizar-se em 2 de outubro proximo vindouro, podem entregar as latinhas vasias ainda no dia 1 e 2 do mez futuro, em troca de bilhetes, na rua Marquez de Olinda n. 13 1.º andar.

Goyanna

Ás autoridades do Estado

Sómente no dia 23 tive sciencia do que contra mim escrevera o desclassificado Manuel Cassiano, por terem os meus parentes e amigos propositadamente calado, porque conhecem a cotação dessa pustula e assim evitariam minha resposta, que realmente se fosse dirigida a ella seria baixeza, tal é o conceito que gosa.

Não sustentarei absolutamente polemica, nem respondo a miseraveis, mas, juigo dever uma satisfação ás autoridades superiores do Estado e em minha defesa faz-se necessario mostrar quem é o meu detractor.

Sou muito conhecido nas comarcas de Nazareth, Goyanna, Itambé e Timbaúba, nas quaes tenho vivido sem ausentar-me para qualquer outro logar desde 1853, anno em que nasci na ultima dessas comarcas.

Estive nos engenhos Monte Alegre, Independencia, União e actualmente em Paraguassú, como rendeiro ou proprietario, durante trinta e tantos annos, deixando em cada um dos meus visinhos um amigo, e elles, em numero bem elevado, que digam se uma só vez foram por mim incommodados.

Nunca dei o menor prejuizo á pessoa alguma e posso dever favores, mas não dinheiro.

Quem póde falar dessa maneira, invocando o testemunho pelo menos, dos habitantes de quatro grandes comarcas, não teme infamias e calumnias de um Manuel Cassiano, cujo modo de proceder abaixo patentearei ao publico, observando desde já que darei apenas uma synthese de suas façanhas, porque descrevel-as todas seria tornar-me biographo de tão celebre besta.

As pessoas portadoras dos avisos «que eu pretendo dar um tiro» no signatario da missiva a que me referi, são de certo de baixos sentimentos, torpes enredadores e finos mentirosos e, para prova, publico a carta infra do tenente-coronel Manuel José Correia Gayão, proprietario do engenho Teixeira, homem conceituado e em presença de quem disse o sr. José Cavalcante da Cunha Rego, foi feita por mim a inventada ameaça, bastará a sua leitura.

O dr. Thomaz Soriano, juiz de direito de Timbaúba, nunca foi assaltado, houve sim uma pantomima politica, que produziu effeitos ephemeros e recordarisso hoje é fazer corar de vergonha aquelles que nella tomaram parte, o nosso publico está bem inteirado a respeito.

Não conheço um só morador do Retiro; passei em terras desse engenho uma vez quando fui assistir ao enterro do saudoso coronel Valentiniano do Rego Barros, no engenho Bonito, entretanto Manuel Cassiano, despeitado porque foi á minha casa pedir-me quatrocentos mil réis emprestados e perdeu o salto, pois já me haviam informado quem elle era, constituiu-se meu inimigo e queixou-se ao dr. juiz de direito de Goyanna que eu pretendia dar uma surra em um morador delle.

Sabendo disso, procurei aquelle magistrado, que me declarou ter honrosas informações a meu respeito, sentindo haver eu me dado o incommodo de ir á sua casa por semelhante motivo.

Francisco Augusto era meu lavrador e tinha uma venda neste engenho, como affirma Manuel Cassiano, e contrariado por havel-o despedido, deu um tiro no pescoço, do qual veiu a fallecer, depois de ter sido interrogado pelo subdelegado de Nossa Senhora do O', a quem mandei immediatamente chamar, interrogatorio que deve se achar no respectivo cartorio.

O facto da Lapa foi praticado não por empregados meus e sim por dois carreiros, estando eu ausente na praia do Cabedello com uma pessoa de minha familia, doente.

Além disso, qual é o proprietario que póde evitar lutas entre os seus moradores e trabalhadores, e principalmente fóra de sua propriedade?

De tudo que allegou o cynico missivista, somente um facto foi verdadeiro, o referente a Francisco Negromonte, ainda assim alterado, nunca espanquei pessôa alguma, usei de direito natural, innato, o de legitima defeza, repelli uma affronta lançada face a face, defendi-me pessoalmente de um bandido, como agora me defendo de outro, só existindo differença no modo de execução por defeito de occasião.

Rebatidas as calumnias, apresentemos o calumniador.

Como autoridade de Goyanninha, Manuel Cassiano servia-se do cargo para baixas explorações, comprava fiado nos estabelecimentos commerciaes daquella localidade e não pagara perseguindo os seus credores se lhe falavam em pagamento ou recusavam-se a lhe emprestar dinheiro como succedeu com o capitão Malheiros e Antonio Trindade Bezerra, soffrendo este ainda o anno passado prejuizo de grande porção de lavouras e um pedaço de terra.

Encontrando Manuel Cassiano em terrenos do engenho Retiro, dois cavallos pertencentes a Anthero de tal, conductor de assucar do engenho Bonito, para vingar do proprietario deste engenho coronel Valentiniano do Rego Barros, seu desaffecto, untou de kerozene os animaes e deitou fogo. Cumulo da perversidade.

Ainda autoridade de Goyanninha, occupáva-se em seducções e convidando familias para passar dias no engenho Retiro onde vive, munia-se de um binoculo, occultava se em um quarto junto á estribaria do mesmo engenho e dahi procurava ver as moças quando se banhavam no rio.

Prendeu uma rapariga donzella pelo facto de não querer se sujeitar aos seus libidinosos instinctos e obrigou-a a metter cannas na moenda do engenho Retiro, completamente despida.

Abusando do cargo mandou prender a José Aproniano e trazel-o escoltado para o Retiro, tendo esse unicamente o crime de não ser do seu agrado; ali fez o seu criado Adizio dar palmatoadas e murros no preso, lançando o depois ao chão e pizando-o; não satisfeito ainda, mandou sua victima limpar a enxada a rua de Goyanninha, o que não conseguio pelo estado em que estavam as mãos do supliciado.

Desta vez porém, fechou-se a valvula de entrar dinheiro, os habitantes de Goyanna tomaram a defeza do preso, ameaçaram apedrejar o nosso herói da tristezas, que cobarde como é, deu immediatamente liberdade ao homem e poucos dias depois recebeu demissão a bem do serviço publico.

Esse acto de justiça e moralização do nosso poder executivo estadual, foi recebido como esmola em tempo de crise pelos moradores de Goyanninha, sendo do maior proveito para o coronel Valentiniano do Rego Barros parente de Manuel Cassiano, padrinho e tio da mulher deste e grande victima da sua autoridade, pois não podia moer canna a falta de pessoal, devido ás perseguições por elle exercidas.

Parece fabula tanta infamia, porém é a simples verdade e o publico ha de pasmar ao terminar a leitura do presente artigo.

Rendeiro do engenho Teitauduba de Nazareth, Manuel Cassiano começou a frequentar a casa de um negociante de Vicencia, conhecido por Cócó, offerecendo-se para ensinar a mulher deste que era professora, a fazer o ponto diario das alumnas. Em resumo pouco tempo depois Cócó abandonava a mulher que desprezada seguiu para o Recife e entregou-se á prostituição.

Inventou um dia esse infame Manuel Cassiano, que o cunhado David Cavalcante da Cunha estava alienado, mandou pegal-o pelos trabalhadores do engenho, surrou-o e prendeu-o num quarto dando-lhe uma esteira para leito, o infeliz que soffria de uma grande ferida em uma perna foi atormentado pelas formigas, não supportando as dores, gritou desesperadamente por soccorro e o monstro com o sangue frio e a insensibilidade dos criminosos ordenara que se lhe desse brazas para extinguir o formigueiro, terminando esse martyrio pela morte do pobre cunhado.

Um morador do engenho S. Bento, que limita-se com Retiro, chamado Severino Penha, soffrendo grandes destruições em suas lavouras pelo gado de Manuel Cassiano atirou em um boi deste, por isso Manuel Cassiano jurou-o e não se deram muitos dias foi o mesmo Penha assassinado em Goyanninha por José Marinho e Francisco Marinho, que acham-se pronunciados em Goyanna e estão no engenho Retiro.

Fóra estes são guarda-costa de Manuel Cassiano e moradores no mesmo engenho, Paulino Olympio, Henrique Noronha e Manuel Chico, criminoso pronunciado em Campina Grande ou Ingá.

Ultimamente por questão de moradores, Manuel Cassiano maltratou com nomes injuriosos a exma. mulher do respeitavel ancião coronel Antonio Guedes a quem elle fez merecidas referencias no artiguete que me trouxe á imprensa.

Finalmente o individuo que tornou-se meu detractor, que se approxima quando ouve pronunciar-se Manuel Cassiano, e de quem acabo de dar ligeiros traços biographicos, não tem qualificativo e para chegar á evidencia do que affirmo, basta lembrar que já levantou a mão para a propria mãe, dando-lhe um surra de chicote, como é publico e notorio em Goyanna e Itambé.

Tem manias pelas surras!

Paraguassú, 24 de setembro de 1909.

Manuel Gomes Cavalcante.

—

Paraguassú, 23 de setembro de 1909.

Amigo coronel Manuel Gayão.—Peço-lhe o obsequio de responder-me ao pé desta se em sua presença ou casa, eu disse que dava um tiro em Manuel Cassiano ou qualquer pessôa, permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me convier.

Disponha como sempre do amigo

Manuel Gomes Cavalcante.

—

Tenho a responder-lhe que nunca ouvi o sr. dizer que dava um tiro no sr. Manuel Cassiano e nem em pessôa alguma. Fiquei sorprendido quando li no *Correio do Recife* a affirmação do sr. José Cavalcante a respeito, pois isso não passa de uma calumnia.

Use desta como lhe convier.

Engenho S. Vicente, 24 de setembro de 1909.

Do amigo criado obrigado,

Manuel José Corrêa Gayão.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

—)×(—

Vende-se na

Drogaria e pharmacia

"Conceição"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

SPALLA

Formicida privilegiado pelo governo geral

Apparelho simples, portatil e infallivel na extincção dos mais profundos formigueiros.

Exito garantido por innumeros agricultores.

Vende-se á rua Bom Besus n. 58.

ATTESTO que tenho conseguido com o emprego da Emulsão de Scott provocar uma histogenese normal mais activa combatendo assim os estados de fraqueza que procedem ou acompanham as formações pathologicas. Considero este preparado, pelos seus componentes, um excellente modificador de todas as «dystrophias consumptivas»—a tuberculose particularmente, sobretudo no seu periodo inicial.

Capital Federal. Dr. Teixeira de Souza, membro da Academia Nacional de medicina, etc., etc.

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Capital inicial--Rs. 40.000:000

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

Veneravel Irmandade das Almas da Matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Presadissimos irmãos.

Approximando-se o grande dia 29 do fluente mez, dia em que a santa igreja catholica, commemora o santo nome de São Miguel Archanjo, principe da milicia celeste, esta irmandade, excedendo-se aos dos annos anteriores em homenagem e louvor, fará celebrar, a festividade do seu divino padroeiro, cuja solennidade será revestida de explendor e pompa a muitos annos não visto nesta matriz—e obedecerá ao programma que se segue.

DIA 28

A's 12 horas do dia, o tanger festivo e alegre os sagrados sinos deste magestoso templo do Senhor, acompanhados de harmoniosas peças executadas por uma das garbosas bandas marciaes do corpo de policia annunciarão ao publico Catholico desta cidade, que amanhan 29 celebrar-se-á em louvor do mesmo Santo u suã imponente festividade.

DIA 29

A's 4 e meia horas da madrugada, será rezada uma missa, acompanhada a Orgam, sendo o celebrante o nosso prestimoso irmão Procurador geral, o vigario da freguezia conego João Augusto do Nascimento Pereira, em intenção dos fieis Catholicos que assistirem a festividade do Principe Archanjo, e ao surgir no horizonte a encantadora aurora, haverá alvorada em coreto, executada pela mesma banda marcial acompanhada de uma salva de 21 tiros. A's 9 horas da manhan do mesmo dia, será rezada uma outra missa tambem acompanhada a Orgam em intenção das almas do purgatorio, commungando nesta occasião os nossos irmãos e mais fieis que estiverem preparados para tão sagrado dever.

FESTA

A's 10 e meia horas da manhan a mesa regedora e mais irmãos devidamente paramentada e encorporada, precedida pelo distincto capellão, aguardarão na entrada principal da matriz a chegada do nosso incansavel e querido diocesano d. Luiz Raymundo da Silva Britto e as demais summidades ecclesiasticas que o acompanharem, e sendo na entrada executado pela grande orchestra o *ecce-sacerdus Magnus* — Encaminhado sua excm. revdm, para a capella do SS. Sacramento, onde fará oração, se dirigirá depois desta para a capella mór, onde sob o sólio tomará assento e presidirá á festa, acolytado pelos monsenhores vigario geral e nosso irmão mesario Marcolino Pacheco do Amaral e Casimiro Tavares Dias.

Além da assistencia do nosso querido bispo e das summidades ecclesiasticas que o acompanharem, tomarão tambem parte na festividade ás illustres corporações congeneres permanentes na mesma matriz, as quaes foram honrosamente convidadas.

A's 11 horas findo o canto de tercias, entrará a festa com a missa solenne denominada Santos Pinto «Grande.»

A orchestra sob a regencia do nosso insigne maestro de capella, João Polycarpo Soares Rosas, com a maior pericia de que é dotado e conhecido, desempenhará a contento da mesa regedora, essa importante peça musical, tomando párte crescido numero de notaveis professores já conhecidos.

Officiará á missa solenne o intelligente secretario do bispado monsenhor José de Freitas Machado, acolytado pelos illustres sacerdotes Alberto Pequeno e Ambrosino Leite, e os das honras cerimoniaes o prestimoso irmão procurador-geral conego João Augusto do Nascimento Pereira.

Ao evangelho, em um pulpito especialmente preparado, será occupado pelo nosso inclyto bispo diocesano d. Luiz Raymundo da Silva Britto, que eloquentemente com a sua palavra patenteará aos ouvintes os dons do Santo Principe defensor das almas, acto este que precederá antes a bellissima Ave Maria de Mercadante que será esplendidamente cantada á grande instrumental pelo cantor Comolletti.

Findo o sermão, será cantado o credo n. 3 «Mercadante» e o offertorio do maestro Euclides Fonseca.

Ao levantar a Deus soltar-se-á diversos morteiros e uma outra salva de 21 tiros depois de terminada a festa.

A's 5 horas da tarde estará o templo á exposição dos fieis que desejarem visital-o, tocando no pateo da egreja a mesma banda de musica.

Sermão

A's 7 horas da tarde, subirá ao pulpito o reverendissimo padre Hermeto Pinheiro e depois entrará o Te-Deum «Nossa Senhora do Carmo» terminando toda a festividade com a bençam do S. S. Sacramento.

O templo acha-se bem ornamentado a capricho do tenente-coronel Agra e tambem illuminado.

A missa rezada ás 9 horas da manhan do dia 29, será acompanhada de cantos sacros e orgam.

Em nome da mesa convido os srs. mesarios e mais irmãos em geral para assistirem a festa.

Consistorio, em 26 de setembro de 1909.

O secretario,
Manuel Victoriano de Lima.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Protesto

No caracter de credores do sr. Paula Cavalcante, da quantia de cento e oitenta e nove mil e trezentos réis, de generos vendidos ao mesmo sr. para seu estabelecimento no logar Barbalho da freguezia da Varzea, protestamos contra a venda de seu dito estabelecimento, annunciada no *Diario* de hoje 25 de setembro, uma vez recusar-se o vendedor a indemnizar-nos de nosso credito.

Recife, 25 de setembro de 1909.

Franco Ferreira & C.ª

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Acre*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até até 2 1/2 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Parahyba*, para Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintis, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, ate 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

AVISO

Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro sob n. 68 569.

Recife, 27-9-1909.

Soffreu tres operações

O abaixo assignado vem por meio destes attestados, fazer publico a quem possa interessar, que soffrendo ha oito annos de uma fistula na nadega direita e tendo tomado muitos medicamentos, além de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, e graças a este importante remedio acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente, e moro á rua 16 de junho n. 59, para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de fevereiro de 1886.—*Joaquim Antonio Bento.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Rifa de automovel «Ford»

Communica-se ás pessôas que adquiriram bilhetes dessa rifa, que deveria correr com a ultima loteria deste mez que por motivos superiores, ficou a mesma transferida para a loteria que se extrair no dia 15 de outubro.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço dagua a vigorar no proximo mez de outubro, será de Rs. 4$800 para o minimo do consumo e de 320 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 15 15/122 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 26

Convido os senhores accionistas desta companhia, a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de outubro proximo em deante, o 26.º dividendo de suas acções, á razão de 1$000 por acção, e relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 20 de setembro de 1909.

Rosa e Silva Junior,
DIRECTOR-SECRETARIO.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado comprou ao sr. José Paulo Cavalcante, livre e desembaraçado de qualquer onus seu estabelecimento sito no logar Barbalho, freguezia da Varzea; quem se julgar prejudicado queira apresentar suas contas no referido estabelecimento no prazo de tres dias a contar da data deste.

Barbalho, 24 de setembro de 1909.

Antonio Francisco de Oliveira.

The Great Western of Brasil railway Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

RAMAL DE RIBEIRÃO A CORTEZ

Na secção S. Francisco os trens mixtos que correm somente 3 vezes por semana entre Ribeirão e Cortez e vice-versa, começarão a correr diariamente do dia 1 de outubro a 31 de março de 1910, de acôrdo com o horario actualmente em vigor.

Recife, 25 de setembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente interino.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1909.

Recife, 16 de setembro de 1909.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Director secretario interino.

Declaração

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias leva ao conhecimento dos seus dignos associados e ao do respeitavel publico em geral que de acôrdo com o decreto 6908, de 2 de abril de 1908 fez o deposito de **200:000$000** no Thesouro Federal por ter attingido ao capital inamovivel de 1.000:000$000.

Faz esta declaração devido á propaganda desleal que alguns individuos de má fé andam fazendo contra esta instituição, e desta forma querendo incutir nos espiritos desprevenidos de que a Caixa Mutua não tem a garantia de.... **200:000$000** no Thesouro Federal.

Dente Lupus corner tauru petit.

O agente geral,
João Alves de Magalhães
LARGO DO PARAISO N. 3

AVISO

Augusto Jeronymo Klützenschell, previne aos seus amigos e clientes, que mudou sua residencia para a mesma rua Vidal de Negreiros n. 136.

ANNUNCIOS

O tonico mais energico, o melhor nutritivo e o mais poderoso reconstituinte é o

O vino de Stearns

de ext. de figado de bacalhão ferruginoso

Não tem rival para cura da tisica, escrofulas, anemia e é o que deve tomar todoo que deseja estar forte, vigoroso e com saude.

A' venda em todas as pharmacias.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Atelier graphico

37 Rua estreita do Rosario 37

Nesta officina executa-se qualquer trabalho como seja factura, menú, bilhetes de visita em todos os generos, recibo de aluguel de casa 100 folhas por 1$000, talões simples e de copia a 600 réis por milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, rotulo para bebida de 500 a 800 réis o cento, guia para despacho de mercadoria a 1$200 o cento e bicho pequeno para palpite de cigarros a 500 réis o milheiro.

37 Rua Estreita do Rosario 37
PERNAMBUCO

CASA STANDARD

Do Rio de Janeiro

Para o lar de V. S., Para o escriptorio de V. S., Para a algibeira de V. S.,

Só serve o MELHOR.

Motto da Casa STANDARD, Rio

Os afamados PIANOS ALLEMÃES RITTER—a MARAVILHOSA PIANOLA REX a MELHOR MACHINA DE ESCREVER SMITH visivel (modelo 1908) e o chronometro suisso (mathematicamente certo) ROYAL e as ESPLENDIDAS ESPINGARDAS STANDARD de 3 canos (2 de chumbo e 1 de bala)

Ao alcance de todos

Qual a familia de tratamento que não deseja possuir um piano REALMENTE superior, especialmente construido para resistir ao clima TROPICAL, o unico que não **BICHA**, de cordas cruzadas, de bellissimo exterior e de uma sonoridade tão suave e completa que o grande pianista MORITZ ROSENTHAL a comparou Á VOZ DE UM ANJO QUE CANTA ALLELUIA AO PÉ DO THRONO DE DEUS!

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE MILÃO (1906)

A casa *STANDARD* forneceu o piano *RITTER* e a pianola *REX* para os seguintes palacios:

Palacio do presidente, Rio, Palacio do Governo, S. Paulo, Palacio do Governo, Victoria, Palacio do Governo, Bello Horisonte, Palacio do Governo, Maceió (Alagoas), Palacio do Governo, Fortaleza (Ceará) etc.

O possuidor do **RITTER**, o **piano para palacios**, é logo conhecido como homem de fino gosto artistico e fino tratamento.

CONDIÇÕES Prestações de 12$000 por semana, participando em 150 sorteios, de fórma que V. S. póde receber o piano **RITTER** por 12$000, 24$000, 36$000 e indo até o fim do clube só pagou o VALOR REAL!!

A entrega do piano é feita immediatamente contra um pequeno deposito de garantia

A casa STANDARD tem um deposito de 100.000 frs. na fabrica RITTER para garantir o contracto de 600 pianos annualmente

Clubs Machinas de Escrever das seguintes marcas: Fox, Smith, Visivel, ultimos modelos norte-americanos, typos de 2 côres, articulações esphericas, 200 socios, 85 sorteios a 6$800 por semana.

Clubs Chronometro Royal Da casa mais antiga da Suissa (fundada em 1875) Genéve, bellissimo relogio de precisão **absoluta**, differença annual de 3 a 4 minutos, 130 socios, 79 sorteios, a 6$400 por semana.

Este chronometro obteve em 1908 e 1909 o primeiro premio de precisão do concurso do Observatorio de Genéve (Suissa)

ATTENÇÃO.—A enorme vantagem dos clubs da casa STANDARD consiste no facto de ser sorteada a terça parte dos prestamistas, e não cinco por cento como se dá em outros do mesmo genero.

Para informações

Coronel Joaquim Pereira da Silva

Rua Primeiro de Março n. 12,— Loterias

RECIFE

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool. Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.

DEPOSITO

Botica Franceza —22 rua do Bom Jesus

FENOF

O melhor e mais util preparado até noje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

CURA PROMPTA e RADICAL das MOLESTIAS SEXUAES PELO METHODO do DOUTOR CHABLE PARIS

200,000 Doentes curados de IMPIGENS, BORBULHAS VIRUS, ULCERAS ACCIDENTES VENEREOS PELO DEPURATIVO CHABLE Em todas as Pharmacias

200,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS PERDAS SEMINAES ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE Em todas as Pharmacias

68, Rue des Arts, PARIS-LEVALLOIS.

Automoveis

de carga e de passeio da conhecida fabrica

DAIMLER

a maior e melhor da Allemanha para informações com o agente

A. Ommundsen.
Largo do Corpo Santo 9.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Preparado na **PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)** MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ Unico Succr

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.

SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.

HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, Rue du Roule — PARIZ

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Cimento Inglez

MARCA PYRAMID

de KNIGHT, BEVAN & STURGE LONDON

O LEGITIMO E ORIGINAL

Cimento Portland

Empregado ha mais de cincoenta annos com o maior successo em todas as mais importantes obras do mundo

Resistencia, côr, fineza e pega uniformes, garantidas.

Da mesma qualidade usada exclusivamente nas obras do porto do Rio de Janeiro.

O mais economico por ser o mais puro

Procura crescente, elevando-se a producção actual a cerca de **Dois milhões de barricas por anno!**

Não confundir com outras marcas denominadas—«Portland Cement».

Cimento não é artigo de luxo e as novidades devem ser suspeitadas.

Exija-se a marca **PYRAMID** de

Knight, Bevan & Sturge
LONDON

Vende-se em todas as casas especialistas do artigo.

CINEMA PATHÈ

45-RUA BARÃO DA VICTORIA-45

HOJE—Magestoso programma—HOJE

MATINÉE SOIRÉE

5 films escolhidos, ultimas creações cinematographicas

1.ª parte—MALABARISTA DE CHAPÉO—Bella fita na qual apreciamos um eximio equilibrista nas suas incomparaveis sortes.

2.ª parte—CAÇA AO MARIDO—Colossal successo comico, provoca a mais franca gargalhada.

3.ª parte—A PASTORA—Drama colorido de commovente enredo.

4.ª parte—CARA DE TOLO SE VINGA—Magnifica composição comica, interessante assumpto.

5.ª parte—SEIVA ARTIFICIAL—Fita immensamente comica, destinada aos espectadores gosarem de continuas gargalhadas.

QUINTA-FEIRA—Monumental successo

Boireau não morreu

EXITO GARANTIDO — AO CINEMA

A garantia do futuro

NA

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á 1:200$000.

O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.

A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).

Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.

Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.

Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuqueque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Pão d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.

Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

Tenda de Saraiva

O proprietario desta tenda ou officina avisa ao respeitavel publico, particularmente aos srs. transportadores, que fabrica qualquer qualidade de *vehiculo* para o transporte de mercadorias etc., nas melhores condições para os interessados, quer relativamente á segurança e feitio, quer relativamente á modicidade de preço dos mesmos, em face da conveniencia e bôas condições dos materiaes que directamente importa do estrangeiro, bem como: *mollas inglezas*, arreios, braços e colleiras americanas.

Outrosim, previne que a sua *fabrica* especializa-se em toda altura, na construcção de carroças, estende-se ainda os trabalhos da mesma a concertos e forros novos de qualquer qualidade de carros de passeio e que dispõe de uma turma de *artistas especiaes* para attender exclusivamente, com a maior presteza, qualquer concerto e reparo de carroças, servindo ás partes de acôrdo com as necessidades e exigencias de seus interesses.

Previne ainda que dispõe sempre de carroças já promptas e preparadas para o serviço, bem como que tem um *stock* de *mollas inglezas* para servir por preços os mais commodos possiveis, sem temer competencia.

FIM DA RUA DA DETENÇÃO N. 22, RECIFE EXTREMO—CAMPINA DO BODÉ

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA E DE TODAS AS AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslado o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulª St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da companhia de Serviços maritimos.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

Leilão definitivo

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão de volta, uma excellente machina nova *National*, para registo de pagamentos de compras, armação ingleza, 1 importante fiteiro de amarello envidraçado e uma carteira nova de amarello com banco de palhinha, existentes na «Casa Londres».

Terça-feira 28 do corrente

AO MEIO DIA

Na «Casa Londres» á rua 1.º de Março n. 10.

O agente Oliveira, autorizado pelos srs. Lima, Vianna & C., venderá a quem maior preço offerecer á armação e utensilios acima descriptos para completa liquidação.

Leilão

NO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS:

66214	67420	67695	67793	67843	67878
66268	67445	67696	67797	67844	67879
66834	67448	67697	67800	67846	67880
66976	67449	67702	67802	67847	67881
67138	67465	67720	67803	67848	67882
67139	67467	67721	67808	67849	67883
67220	67468	67727	67811	67850	67884
67234	67476	67733	67813	67851	67890
67240	67483	67736	67817	67852	67901
67264	67484	67750	67818	67855	67906
67295	67485	67758	67821	67857	67907
67299	67500	67759	67822	67858	67920
67307	67505	67761	67823	67859	67933
67319	67530	67763	67824	67860	67936
67320	67530	67765	67827	67861	67952
67321	67560	67766	67828	67863	67954
67331	67577	67767	67830	67864	67955
67349	67593	67768	67831	67865	67956
67354	67594	67769	67832	67866	67966
67355	67613	67775	67837	67867	67973
67369	67639	67777	67838	67868	67974
67372	67642	67778	67839	67869	.....
67401	67665	67790	67841	67871	.....
67408	67688	67792	67842	67872	.....

Terça-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Oliveira

3.º e ultimo leilão

Da importante chacara sita á estrada do Monteiro n. 79, (junto a estação) edificada em grande terreno proprio, tendo de frente 1 porta e 2 janellas, portão de ferro ao lado, 2 salas forradas, 3 quartos, despensa, 1 salêta, sala de copa, cozinha, quarto com apparelho, sotão com 1 sala e 4 quartos, dependencia, um quarto com forno, 3 quartos para creados, 1 dito coberto de zinco, 1 dito para lavagem de roupas, gallinheiro de ferro, sitio grande com jardim ao lado, parreiral, etc. sendo o sitio todo murado com portão de madeira no jardim que dá saida para o rio, sendo o jardim e par-

MUTILADO

reiral todo cercado com gradeamento de ferro etc.

Terça-feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, á requerimento do inventariante do espolio do finado Joaquim Duarte Campos, venderá em 3.º e ultimo leilão a excellente chacara acima descripta, servindo de base a offerta do 2.º leilão.

Pode desde já ser examinada.

A's chaves na rua do Livramento, n. 19.

Agente Vernet

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

LEILÃO

Ao correr do martello

De solido piano, grande mesa elastica com 10 taboas, mobilia de jacarandá, 4 bancos para jardim, grandes espelhos, grande alcatifa para sala, 1 forro de tapete de côco, candieiros de suspensão, 2 grandes e antigos jarrões de porcellana, apparelhos de fina porcellana, para jantar, serviços para chá, compoteiras, taças para champagne, copos e calices de bacarat, porta-queijos e mais objectos do uso domestico.

Terça-feira, 28 do corrente

Na chacara á rua Barão do Bem-Fica n. 16, Magdalena

Com a chegada do bonde da Magdalena que parte da estação do Brum ás 11 horas em ponto da manhan.

A saber:

No TERRAÇO—Quatro bancos para jardim.

ANDAR SUPERIOR

NA COZINHA e COPA—Um trem de cozinha, 1 fogareiro, 1 jarra, 2 mesas de cozinha, 1 prateleira, 1 caixa para ferramentas, 1 banco de madeira, 1 grande balcão, 1 lavatorio de madeira, 1 dito de ferro, 1 grande filtro de Penedo com armação de ferro, 2 depositos de folha, 3 pés de ferro para vasos, garrafões, 2 lampeões para sitio, 1 lote de molduras, 1 lote de garrafas vazias, 1 guarda-louças, envidraçado, 1 guarda-comida-apparador, 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 3 taboas cabeceiras ovaes, 14 cadeiras de guarnição, 1 mesa com pés torneados, 1 mesinha para jogo e 8 quadros com paysagens.

NOS SALOES INTERNOS—Uma mobilia de mogno, composta de 16 peças, 2 cadeiras com balanço, 1 mesinha para centro, 1 machina com pedal e armario para costura, uma estante com armario, 1 meia commoda, 1 armario para papeis, 2 mesinhas para jogo, 2 cabides de columna, 2 lavatorios de madeira, 1 quartinheira de columna, 1 espreguiçadeira com palha, 1 mesa com pés torneados, 1 mobilia de palha, composta de 11 peças, 2 espelhos, 2 candieiros para cima de mesa, diversos jarrinhos para flôres, 3 figuras de porcallana e 1 relogio para cima de mesa.

NOS GABINETES—Uma grande mesa de louro com 2 gavetas, 1 dita com estante de vinhatico, 1 aparador torneado, 1 cabide de columna, 1 lousa com cavallete, 1 grande mappa geographico inglez, 1 grande lote de livros em brochura, 1 estante com armario, 1 mesa com gavetas, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira privada, 1 mesinha para cama, 2 camas torneadas para menino, 1 cabide para parede, 1 escada de mão, 1 forro de tapete de côco para quarto e 1 lote de tapetes.

NA SALA DE JANTAR—Uma solida e rarissima mesa elastica com 10 taboas, 2 grandes aparadores com amario, 1 meia mobilia de mogno com encosto de palha composta de 10 peças, 2 lavatorios com pedras, 2 grandes espelhos, 1 mesa com pedra para resfriadeira, 1 cadeira com balanço, 1 candieiro de suspensão, 4 arandellas para parede, 2 finissimos apparelhos de porcellana para jantar, louça para almoço, conchas para sorvete, porta-queijo de bacarat, garrafas de crystal para vinho, fructeiras lapidadas, galheteiros, licoreiros, taças para champagne, copos e calices para vinho, pratos de fantasia, compoteiras, 1 lote de louça avulsa, 4 globos, 1 oculo de alcance e 1 lote de quartinhas.

NA SALA DE VISITAS—1 solido piano do afamado fabricante J. Vegnes, 1 mobilia de jacarandá composta de 16 peças, 1 espelho oval com moldura dourada, 2 mesinhas de fantasia, 1 grande e nova alcatifa para sala, 5 quadros com paysagens, 2 grandes e valiosos jarrões antigos com pedestaes em alto relevo, 2 escarradeiras de bacarat, 1 barometro, 1 antigo tinteiro de bronze, 2 artisticos jarros de fayance, 1 arandella com depositos de vidro, 1 candieiro de suspensão com pingentes, jarros e estatuetas para enfeite de sala, vasos para flores, tapetes para portas e muitos outros moveis e objectos que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

O agente Vernet, autorizado pela exma. sra. d. Joanna Ursula Moreira Alves, que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos os quaes se acham em perfeito estado de conservação.

Terça-feira, 28 do corrente

Na chacara á rua do Barão do Bem-Fica n. 16—Magdalena.

Com a chegada do bonde da Magdalena que parte da estação do Brum ás 11 horas em ponto da manhan.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Martins

2.º Leilão

Das dividas activas da massa fallida da companhia Agricola Mercantil de Pernambuco na importancia de Rs. 427.735$365 conforme a relação em meu poder.

Sabbado 2 de outubro

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, venderá em leilão no dia 2 de outubro, as dividas activas da referida Companhia na importancia de........ Rs. 427.735$365, conforme a relação em meu poder, onde poderão os interessados examinal-a.

Declaração—A boa ou má cobrança na liquidacão correrá por conta do comprador.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Barão de Granito

SETIMO DIA

A baroneza de Granito, seus filhos e netos, o dr. Clementino de Mesquita, o coronel Francisco da Rocha Wanderley e sua familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de seu estremecido esposo, pai, sogro, avo, cunhado, irmão e tio **Barão de Granito**, mandam rezar nas egrejas: matriz de S. Antonio, convento de Ipojuca, matriz da cidade da Escada, e capellas do engenhos Belém e Palma, ás 8 1|2 horas da manhan de terça-feira, 28 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Manuel Gonçalves Estella

2.º ANNIVERSARIO

Filhas, genros, sogra e cunhados convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na egreja do Pilar, pelas 8 horas da manhan do dia 29 do corrente, por alma do seu sempre lembrado pae, sogro, genro e cunhado **Manuel Gonçalves Estella**, segundo anniversario do seu passamento, agradecendo desde já a todos que honrarem com as suas presenças.

Maria Miguel Costa Heraclio

TRIGESIMO DIA

Francisco Heraclio e sua familia, José Trajano Ferreira Costa e sua familia, sinceramente compungidos pelo infausto passamento de sua inesquecivel esposa, nora, cunhada, filha, neta e sobrinha **Maria Miguel Costa Heraclio**, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por su'alma mandam celebrar ás 8 horas do dia 30 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, nas matrizes de Limoeiro, Bom Jardim, Gloria de Goytá e N. Senhora do O' de Goyanna.

Antecipadamente confessam-se agradecidos a todos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto voltará para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado de Liverpool em 3 de outubro e depois da demora necessaria voltará para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool em 17 de outubro voltará para o mesmo porto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O PAQUETE

ACRE

Commandante Reis Junior.

Presentemente em nosso porto segue hoje a tarde para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Commandante A. Catramby.

Esperado do norte no dia 28 do corrente segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

Recebe carga tambem para Corumbá.

O PAQUETE

IBIAPABA

Commandante E. S. Santos.

Esperado do norte no dia 28 do corrente segue com peqnena demora para PORTO ALEGRE e escala.

Recebe carga para Porto Alegre sem baldeação.

O PAQUETE

MANÁOS

Commandante Schort.

Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranho, Pará, Santarém' Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante A. S. dos Santos.

Esperado do norte no dia 1 de outubro, segue no mesmo dia para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

PAQUETE

CUBATÃO

Commandante R. Souza.

Esperado do sul no dia 30 do corrente seguirá com pequena demora para CEARA', CAMOCIM e PARA'.

Linha de Nova York

VIAGEM RAPIDA

O PAQUETE

SÃO PAULO

Este excellente paquete dotado de todos os melhoramentos modernos, esperado do Rio no dia 5 de outubro, seguirá directamente para **Nova York** depois da indispensavel demora.

PAQUETE

HAMILTON

Esperado de New-York no dia 5 de outubro segue para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Não recebe carga nem passageiros.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro ne... da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga para New York a empreza se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue sem demora para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 4 de outubro segue depois de pequena demora para CEARA', MARANHAO e PARA.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 5 de outubro segue sem demora para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 28, segue para MACAU e MOSSORO'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Albino Barros.

Presentemente no porto seguirá no dia 28 do corrente, a tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, S. Luiz, Guimarães (entrando no porto de Jucuman), Pinheiro, Cururupú, Tury Assú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia 28.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

Hamburg — Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 2 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Avon em 28 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.
Araguaya em 19 de dezembro.
Amazon em 2 de janeiro.
Asturias em 16 de janeiro.
Danube em 30 de janeiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Avon em 9 de novembro.
Aragon em 11 de novembro.
Araguaya em 25 de novembro.
Amazon em 9 de dezembro.
Asturias em 23 de dezembro.
Danube em 6 de janeiro.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o dia 10 de outubro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg** e **Southampton.**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

SAINT HUGO

Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperdao do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 23 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

EDITAES

Prefeitura de Olinda

ANIMAES SOLTOS

De ordem do sr. coronel prefeito chamo a attenção dos interessados para o artigo 46 do codigo de posturas e a lei n. 90 de 9 de janeiro de 1899, que prohibem terminantemente ter-se animaes soltos ou amarrados nas ruas e praças desta cidade e da povoação de Beberibe.

Nessas condições, serão apreendidos os animaes, sendo multados os respectivos donos.

Não sendo pagas a multa e as despesas com a apprehensão dentro de trinta e seis horas, serão os animaes vendidos em hasta publica.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 28 de setembro de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 27 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Roque Francisco da Silva requereu licença para construir um estabulo nos fundos da casa n. 32 á rua 13 de Maio, freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 17 de setembro de 1909.

GUIA POSTAL

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico para os fins convenientes, que em data de 1.º do fluente, o sr. director geral dos correios baixou, sob o n. 45013 a seguinte portaria: «Resolvo reduzir a 5$000 o preço de cada exemplar do «Guia Postal», ultimamente publicado, concedendo outrosim o abatimento de 25 % sobre esse preço, para cada empregado que queira adquirir um exemplar».

1.ª secção dos correios de Pernambuco, em 17 de setembro de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 20 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Joaquim Zloccowich requereu licença para remodelar o estabulo sito á rua do Gazometro n. 1 F, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Edital n. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE SETEMBRO DE 1909.

Faço saber aos srs. João Fernandes Soares, José Honorio Pires Ferreira, Eugenio Rodrigues Sette e Antonio Gerson Bustaquio Guaraná, que ficam marcados os prazos: de 15 dias ao primeiro; de 25 ao segundo e terceiro e de 45 ao quarto, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o primeiro da cadeira da freguezia do Poço da Panella, o segundo da cidade de Gravatá, o terceiro da de S. Lourenço da Matta e o ultimo da de Ipojuca, para as quaes foram removidos em virtude de portarias de 18 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 23 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que José Ferreira Leal requereu licença para construir uma cocheira nos fundos do sitio n. 2 A á rua do Paysandú, freguezia da Graça.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da setima sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia primeiro do mez de outubro, ás onze horas da manhan, para ter logar a setima sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funcionou o Senado Estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

S. JOSE'

Alfredo Franco da Silva.
Coronel Miguel Archanjo de Senna Santos.
Manuel Hygino de Carvalho Couto.

BOA-VISTA

Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

SANTO ANTONIO

Evaristo Guedes da Silva.
Coronel Victoriano de Aragão Ebla.

AFOGADOS

José de Souza e Silva.
Augusto Ficher de Gouveia.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora, no tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districto, para publicar em andar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos Emygdio Enedino da Cruz, Luiz Augusto, Tacio Botelho Motta, ou Tacio Motta, Manuel de tal, vulgo *Caboclinho*, Arcelino Gomes Porto e o affiançado Carolino Silva. Recife, 17 de setembro de 1909. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N.º 56

De ordem do senhor doutor inspector da alfandega, convido o consignatario ou consignatarios de um fardo de xarque marca A. vindo no vapor nacional «Fagundes Varella» entrado dos portos do sul no dia 21 de maio p. passado, a virem, no prazo da lei, submettel-o a despacho e retiral-o desta repartição sob pena de ser o mesmo fardo vendido em hasta publica por conta e risco de quem pertencer.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1909.—O escripturario, *Adolpho Silva.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 22 de setembro de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Francisco de Carvalho, requereu licença para remodelar a cocheira sita á rua Marquez do Herval n. 84, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 23 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que José da Silva Cabral requereu licença para remodelar a cocheira sita á travessa do Peixoto n. 47 B, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente Plinio Gravatá presidente da junta de alistamento militar dos districtos de Affogados, municipio do Recife.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto convoca, a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia vinte e trez de novembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A junta funccionará todos os dias uteis das onze horas do dia ás tres da tarde no edificio da escola publica estadual do professor Paula Rocha, na rua de Motocolombó numero dezesete.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta deste edificio e publicado na imprensa. Por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente. João Alves Monteiro, secretario. Rua de Motocolombó n. 17, municipio de Affogados.—*Plinio Gravatá*, presidente.

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. coronel prefeito torno publico que terminará no dia 30 de corrente, sem multa, a cobrança dos impostos de limpeza, biqueira, latrina, solo baixo, terreno não murado, calçada, aguas servidas, batentes, etc., relativa ao segundo semestre do exercicio vigente.

Findo este prazo será feita a cobrança com a multa da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, em 12 de setembro de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de agosto de 1909.

Faço saber ao alumno titulado pela Escola normal, João Ribeiro de Vasconcellos, que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor publico effectivo da cadeira de ensino primario da cidade de Triumpho, para o qual foi nomeado em virtude da portaria do exm. sr. dr. secretario geral de 7 do corrente.— O director, *Antonio Gomes Leal.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de setembro de 1909.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia de São José para pagarem, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, os impostos de limpesa, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição, inscripção, bebidas, motores, guindastes e trilhos crusando as ruas.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—(Assignado) *José da Cunha. Liberato de Mattos.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. delegado fiscal e em cumprimento á portaria do exm. sr. ministro da Fazenda, n. 6 de 24 de julho findo, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de primeira entrancia no concurso a que se vae proceder nesta delegacia fiscal, de conformidade com o dec. n. 1651 de 13 de janeiro de 1894; cujos artigos 2 e 3 dispõem o seguinte:

As materias do concurso são:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção.)

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse.)

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda.

Algebra até equações do segundo grão.

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:

Que sejam maiores de 18 e menores de 25 annos de edade.

Que têm bôa conducta civil e moral.

Que não soffrem de molestia contagiosa.

Secretaria da Delegacia Fsical de Pernambuco, em 10 de agosto de 1909. — Pelo secretario, *João da Cruz Ribeiro.*

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa PELO
Xarope Henry Mure

ALUGAM-SE por modico preço as casas da travessa do Peixoto n. 15, e de n. 17; rua Augusta n. 203 e de n. 213, e os grandes terrenos da rua D. Vital n. 1 A da antiga cocheira Agra, prestando-se para uma empresa ou fabrica. A tratar na rua do Hospicio n. 73.

ALUGAM-SE O 2.º andar á rua Marquez de Olinda n. 3, em estado de asseio e o 2.º andar á rua Senzala Velha n. 122, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE uma casa com bastante commodos, tendo agua e gaz encanados e sitio com muitas fructeiras, no lamarão, perto da estação do Caldeireiro e uma á rua do Progresso, com dois quartos, agua encanada e bom quintal, a tratar nos Coelhos, na fabrica de gelo.

AMARGO DIGESTIVO é o unico remedio que cura todas as molestias do estomago, allivio immediato nas indigestões e empachamentos. Deposito:—PHARMACIA NACIONAL, 80, rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperotriz).

ALUGA-SE por 30$000 mensaes, a casa com 2 quartos, 2 sallas e quintal grande, á rua das Pernambucanas n. 32, hoje 30; chave para correr na quitanda n. 26; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM EMPREGO DE CAPITAL Vendem-se as casas ns. 34, 40 e 42 sitas á rua da Paz (Affogados), á tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

CASA NA SOLEDADE Aluga-se a de n. 64 Rua da Imperatriz n. 5.

CEM RECIBOS De aluguel de casa, por mil réis, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana. Rua Quinze de Novembro 31 e 33 e na Filial Rua Nova n. 10.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 14 annos de edade, com pratica de molhados a tratar na venda do Macaco, Pombal.

COM VISTAS AO COMMERCIO Pessôa competente encarrega-se de despachar contratos, registos de firmas, registo de marcas, distratos sociaes e todo e qualquer trabalho tendente á sua profissão, a tratar na rua das Laranjeiras n. 13.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos, com bastante pratica de mercearia, a estrada dos Afflictos n. 16, (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

CASA NA VARZEA Aluga-se a da rua de S. João n. 29 (chalet). Rua da Imperatriz n. 5.

DERMATINA do DR. LINS E SILVA cura todas as molestias da pelle, especialmente darthros, Sarnas, empingens e eczemas, etc. Deposito:—PHARMACIA NACIONAL—80, rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz).

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. •...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua*. •..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça*. •E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa*. A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

GUARDA NACIONAL Pessôa habilitada encarrega-se de pagar patentes e demais negocios militares; informação á rua Coronel Suassuna n. 187, 1.º andar.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficeis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

REALEJOS GRANDES com cornetas e tambores e som fortissimo para cosmorama, ou salas de dansa. Na loja de musicas e instrumentos de EDUARDO PAIVA.—Rua Nova 13.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira. Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Ou aluga-se uma grande casa na linha do Arrayal, com grande sitio, com portão na frente e gradil de ferro, todo murado, tem muitos arvoredos, á rua da Harmonia n. 4, á tratar na mesma rua ou á rua da Palma n. 20.

VENDE-SE um magnifico chalet em Parnameirim (Encanamento) e um sitio com casa e viveiro em Bôa-Viagem, rua Coronel Suassuna, n. 187, 1.º andar.

VENDE-SE A' rua Parada de Beberibe n.º 32 B, um cavallo proprio para sella ou silhão.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 12.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 27 DE SETEMBRO

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de 15 1/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o mercado se apresentou mais firme, offerecendo os bancos sacar a 15 9/64 e 15 5/32, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16. Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 5/32 e fechou com esta taxa nos bancos do Brazil e nos estrangeiros a 15 1/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, nominal de 13$200 a 13$500, sertão.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	3$400	a	4$000
Usinas baixas de....	3$000	a	3$600
Crystalisados de....	2$900	a	3$000
Demeraras de.......	$	a	$
Brancos de.........	2$100	a	2$600
Somenos de.........	1$700	a	1$900
Mascavados de......	1$400	a	1$600
Brutos seccos de....	1$400	a	1$600
Brutos mellados de..	1$300	a	1$350
Retames			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo

Café, cota-se a 7$200 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 880 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, do Estado a 6$600 o sacco com 60 kilos frouxo.

Feijão, novo a 9$500 frouxo, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, cota-se ... do Estado a 105 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.....	1.000$	1.000$
do Estado 5 %....	1.000$	650$
do Estado 7 %....	1.000$	860$
de Usinas........	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %..........	100$	95$
de 8 %.........	1 000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife......	100$	80$
de Pernambuco....	140$	
de Credito Real..		
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	86$
Emissor.........	100$	50$
Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	18$
Pernambucana..........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	360$
Paulista..........	200$	360$
Camaragibe........	140$	o par
Govanna..........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix............	300$	340$
Amphitrite...........	400$	440$
Indemnisadora........	300$	330$
Iris...............	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 26

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
D to de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	360		400	a cuia
Milho de.........	700		800	a cuia
Feijão de.........	1$000	a	1$200	a cuia
Gomma...........	1$000	a	1$200	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 25

No vapor inglez *Richmond*, para Nova York: Rossbach Brasil 1006 saccos com 80480 kilos de bagas de mamona.

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: C. F. Cascão 1000 saccos com 78000 kilos de assucar bruto; Neesen & C. 1000 saccos com 75000 kilos de caroços de algodão; Boxwell & C. 800 fardos com 141680 kilos de algodão em pluma; J. C. Levy & Son 2490 saccos com 184461 kilos de caroços de algodão; Neesen & C. 600 fardos com 115000 kilos de algodão em pluma.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Racolomy*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 15 toneis com 9000 litros de alcool.

No vapor nacional *Aracaty*, para Santos: P. Alves & C. 280 saccos com 23352 kilos de algodão em pluma; Amorim & Cardoso 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal e 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; J. Didier 1 caixa com 174 kilos de vaquetas; A. J. Fonseca 400 saccos com 24000 kilos de assucar somenos; J. M. Lins 1632 saccos com 97920 kilos de assucar mascavado e 1065 saccos com 63900 kilos de assucar somenos; Medeiros & C. 10 pipas com 5.50 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro: P. Carneiro & C. 27 toneis com 14580 litros de alcool; Boxwell & C. 200 saccos com 15732 kilos de algodão em pluma; J. C. Levy & Son 900 saccos com 70900 kilos de algodão em pluma.

Para Pelotas: F. J. Maranhão 10000 côcos a granel.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Camocim: L. Barbosa & C. 20/5 barris com 1700 litros de aguardente.

Para Macau: R. Borges & C. 1 fardo com 50 kilos de saccos de algodão.

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Acarahú: Amorim Fernandes & C. 25 barris com 2050 litros de aguardente; Fernandes & C. 3 latas com 54 kilos de phosphoros.

Para Maranhão: P. Lapa & C. 15/5 barris com 1200 litros de aguardente.

Para Amarração: Amorim Fernandes & C. 60/5 barris com 4920 litros de aguardente.

Para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar usina.

Para Pará: R. Machado & C. 30 pacotes com 180 kilos de doce.

Para Parnahyba: Medeiros & C. 100 barris com 8500 litros de aguardente; F. Rodrigues & C. 50 pacotes com 750 kilos de assucar refinado, 60 latas com 60 kilos de doce.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C. 10/5 barris com 820 litros de aguardente, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Pará*, para Pará: P. dos Santos & C. 50 pacotes com 300 kilos de doce; V. Ramos 6 caixas com 162 kilos de ovos; P. Lapa & C. 50/5 barris com 4000 litros de aguardente; L. Barbosa & C. 2 caixas com 48 kilos de queijos, 17 caixas com 1184 kilos de doce.

Para Manáos; L. Barbosa & C. 2 caixas com 174 kilos de doce, 1 caixa com 13 kilos de queijos; Medeiros & C. 10 pipas com 7350 litros de alcool; Loyo & Leite 100/2 e 50/4 barricas com 12000 kilos de assucar usina, 170/2 e 150/4 barricas com 24300 kilos de assucar branco; Azevedo & C. 3 caixas com 480 kilos de cigarros.

Para Maranhão: L. Barbosa & C. 20/2 barricas com 1820 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro: P. dos Santos & C. 1 caixa com 30 kilos de queijos, 1 fardo com 30 kilos de carne do sertão; F. Carneiro & Guimarães 10 caixas e 10 atados com 180 litros de vinho; F. G. de Mattos 21 saccos com 1600 kilos de cacáo, 8 caixas com 176 kilos da manteiga; A. L. dos Santos & C. 5 caixas com 642 kilos de vaquetas, 4 atados com 812 kilos de sola, 3 fardos com 636 kilos de raspas de sola.

Para Bahia: Moreira & C. 1 caixa com 70 kilos de cartas de jogar; F. Carneiro & Guimarães 4 caixas com 24 kilos de vinho; Fernandes & C. 250 latas com 3750 kilos de phosphoros; Rossbach Brasil 200 saccos com 11800 kilos de farelo.

Para Maceió: L. Amorim Silva 38 fardos com 2100 kilos de fio.

Para Victoria: Medeiros & C. 2 pipas e 50 barris com 3260 litros de aguardente.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Parahyba: A. Cruz & C. 15 caixas com 800 litros de vinho.

Importação

Vapor inglez *Aeon*, entrado do Buenos Aires e escala, em 26 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires.—Mercadorias 1 caixa a G. M. F. Ribeiro.

Vapor nacional *Pará*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 26 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Arreios 1 caixa a Marcos Almeida Lima.

Artigos diversos 1 caixa a Misael Teixeira, 1 a Soares & C, 1 a Candido Ribeiro, 1 a A. Fernandes & C, 1 a Odorico de Oliveira & C.

Armarinho 1 caixa a Adolpho Mendonça, 1 a Rodrigues Irmãos, 1 a Julio Azevedo, 1 a Manuel Nunes, 1 a João Uchôa, 1 a Samuel Teixeira.

Aguas 2 caixas a Jorge Ferreira.

Batatas 15 caixas a Horacio Papert.

Calçados 1 caixa a Lino de Oliveira & C, 2 a João Ansberto Lopes, 3 encapados a Paiva Ferreira, 1 a Cesar Lopes & C, 1 a Joaquim Pinheiro, 1 a Vito Diniz, 1 a Lopes Duarte & C.

Conservas 7 caixas á ordem.

Chumbo 2 barricas a Mesquita & C.

Chocolate 5 caixas a Horacio Papert, 8 a Manuel Carneiro, 1 a Alvaro Moreira.

Chapéos 1 caixa a Adolpho Castro & C.

Café 100 saccos a Dubeux & C.

Cerveja 75 caixas á ordem.

Colletes 1 caixa a E. Guimarães.

Drogas 1 caixa a Silva Braga & C, 2 a F. Carneiro & Guimarães, 2 a Jorge Ferreira.

Fumo 2 barricas á ordem.

Fazendas 5 volumes a V. Matheus & C. 16 a Joaquim Gonçalves & C, 37 a A. de Britto & C, 1 a Othon & Mendes, 22 a Bernet & C.

Gravatas 1 caixa a Pedro Netto.

Impressos 1 caixa a Affonso Maranhão.

Material 1 caixa a J. Simões & C.

Meias 1 volume a A. de Britto & C.

Magnesia 10 caixas a S. Braga & C.

Manteiga 55 caixas á ordem, 21 a M. Soares & Filhos.

Machina 1 caixa ao dr. Affonso Maranhão.

Perfumarias 2 caixas a Manuel Colaço & C, 2 a J. L. Salgado & Irmãos, 1 a João Uchôa, 4 a N. Fonseca & C, 3 a Odorico de Oliveira & C.

Queijos 20 caixas á ordem.

Roupas 6 caixas ao regimento policial do Estado.

Turbinas 1 caixa a Marroquim & C.

Tecidos 56 volumes a A. de Britto & C, 1 a Machado Pereira & C. 18 a Andrade Maia & C, 4 a J. Pessoa de Queiroz, 13 a R. Carvalho & C, 3 a Silveira & C, 10 a Adelino Rodrigues & C, 3 a Andrade Lopes & C, 5 a Ventura Matheus & C, 6 a Dias Loureiro & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 23 á ordem.

Encommendas.—Alfinetes 1 caixa a Sloper Irmãos.

Amostras 1 volume a Andrade Lopes & C, 1 a A. Silva Soares, 1 a Silva Bastos.

Drogas 1 caixa a Silva Braga & C.

Fazendas 1 encapado a Domingos Coelho & Soares.

Impressos 2 caixas a Manuel Carvalheira.

Carga de Maceió.—Tecidos 9 volumes a Rodrigo Carvalho & C, 8 a Adelino Rodrigues, 8 a Dias Loureiro & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend de 1 a 25 de setembro	1,293:869$608
Idem do dia 27 ouro . .	23:720$046
• • • papel . .	30:661$142
	54:381$188
	1,348:250$796
Em igual periodo em 1908. .	1,151:900$344

CAIXA ECONOMICA

Dia 27: entradas de deposito	20:538$000
Saidas.	15:135$000
Saldo para a delegacia .	5:403$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta . .	46:461$690

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 25	606:718$860
Consumo do dia 27. . .	1:690$200
Exportação.	11:863$810
Estatistica.	714$180
Diversos impostos	24:417$000
	645:401$050

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 25.	108:880$231
Idem do dia 27.	6:769$942
	115:650$173

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Ibiapaba, do norte hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Bragança, do norte hoje.
Desterro, de Nova York hoje.
Ilauna, do sul amh.
Saint Hugo, do sul a 30.
Araguaya, da Europa a 30.
Cubatão, do sul a 30.
Manáos, do sul a 30.

MEZ DE OUTUBRO

Maranhão, do norte a 1.
Bahia, da Europa a 2.
Gladiator, da Europa a 2.
Oriana, de Valparaiso e esc. a 3.
S. Paulo, do sul a 5.
Hamilton, de Nova York a 5.
Aragon, do sul a 10.
Amazon, da Europa a 14.
Warrior, da Europa a 17.
Oronsa, da Europa a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Ortega, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Rio e esc. *Acre*, hoje ás 5 h.
Belem e esc. *Jequitinhonha*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, amh ás 4 h.
Porto Alegre esc. *Racolomy*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Aracaty*, a 29 ás 4 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, a 29 ás 12 h.
Buenos Aires *Araguaya*, a 30 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Desterro*, a 30 ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, a 30 ás 4 h.
Santos e esc. *Victorius*, a 31 ás 4 h.

MEZ DE OUTUBRO

Rio, *Maranhão*, a 1 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Bragança*, a 1 ás 4 h.
Pará e esc. *Cubatão* a 2 ás 4 h.
Nova York. *Saint Hugo*, a 3 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 3 ás 4 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 3 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Ilauna*, a 3 ás 4 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 5 ás 4 h.
Santos e esc. *Hamilton*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Gladiator*, a 13 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 14 ás 9 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 23 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias* a 28 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim* vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, carregando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carregando.
Vapor nacional *Racolomy*, descarregando.
Vapor nacional *Acre*, carregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga flos.

ENTRADAS DO DIA 26.—Rio de Janeiro e escala 4 dias, vapor nacional *Pará*, de 1185 toneladas, commandante Eurico Pedroso, equipagem 91, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Santos e escala 10 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 730 toneladas, commandante José Nunes O. Souza, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Aeon*, de 6882 toneladas, commandante C. F. Lawe, equipagem 245, carga varios generos, a G. William & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Aeon*, commandante C. F. Laws, carga varios generos.

SAIDAS.—S. Lucia e escala, vapor inglez *Witte Hall*, commandante L. Richard, carga varios generos.

ENTRADAS DO DIA 27.—Nova York e escala 23 dias, vapor nacional *Acre*, de 887 toneladas, commandante A J. Reis Junior, equipagem 62, carga varios generos, a M. Buarque & C.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

Pelotas, lugre nacional *S. Francisco*, commandante José Austuniano, em lastro.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 25 do corrente:

MACEIÓ.—Herbert S. Dalton e Arnaldo Guimarães.

BAHIA.—Regis Dreron, Zeferino de Farias Castro, Raymundo Paiva, Arthur de Oliveira Bahia, Manuel Carvalho, Francisco Richard, Cyriaco Luiz da Silva, José Coelho Gonçalves, Albino José Luiz, Jayme Tolda Machado.

RIO DE JANEIRO.—Francisco de Castro Cydade, C. J. Wagner, Henriqueta Gomes de Siqueira Cavalcante, José Faustino Cavalcante, Henrique Faustino Cavalcante, João Barcellos, Bartholomeu José de Oliveira, Pedro Antonio Gabriel Nogie, Lourenço Gomes Siqueira Cavalcante, José Gonçalves, Antonia Maximiana de Moraes e expraça Joaquim Ferreira Rabello.

—Chegados do sul no vapor nacional *Pará*, no dia 26 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—Dr. J. Sá Pereira e sua senhora, Manuel Lima, Carlos Sangeimar, dr. M. de Carvalho Souza, Manuel G. Simões, dr. Joaquim Loureiro, sua senhora e filha, Lucio Mattos, Eugenio Manuel Albuquerque Gondim, Isabel Gondim, tenente Cesar Alves, tenente Luiz Salgado Accioly, Eugenio J. Fernandes Lima Junior, Maria Rachel, J. M. Passos e sua familia, Luiz Rieder, Manuel Souza Gomes, J. Costa Bezerra, Francisco Nery, Nicolau Cunha, Sophia Sant'Anna, Felismina M. Conceição, José Francisco Lima, Emilio Nogueira e sua senhora, Maria Carmo, 1 menor, 1 criado do tenente Alves, 3 sargentos, 3 praças, 2 senhoras 1 criança e 2 ex-praças.

VICTORIA.—Affonso G. da Silva e Manuel Duarte.

BAHIA.—I. Mantuco, Paul Schiveinputh, Odorico Chaves, Angelo Pernigath, Manuel e Diania, Carlos Krumer, sua senhora e 4 filhos.

MACEIÓ.—Engracia G. da Silva, coronel Pedro de Almeida e Virginia Gonçalves.

— Chegados do sul no vapor inglez *Aeon*, no dia 26 do corrente:

SANTOS.—Dr. Willy Fischer.

RIO DE JANEIRO.—José Baltar e sua senhora. Julio Barbosa, Horacio Rodrigues e sua senhora, dr. Affonso A. Maranhão, sua senhora e 1 filha, dr. Augusto Galvão, Ernesto D. Carvalho, Carvalho Neves, Antonio Seixas, Vicente Mattos.

BAHIA.—Arsacio Ybanes, João Meirelles, Esther Cordeiro.

— Saidos para Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

MADEIRA.—João Araujo Figueiredo Silva e sua senhora.

LISBOA.—M. Pinto Monteiro, A. L. Correia de Araujo, M. C. Pereira Carneiro.

LEIXÕES.—Rvd. Elias Luiz Aguiar, Manuel Ferreira de Azevedo.

SOUTHAMPTON.—R. M. Bewick.

NOVA YORK.—H. R. Stewort.

London & Brasilian Bank Lltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bilestena.

MUTILADO

ILEGÍVEL